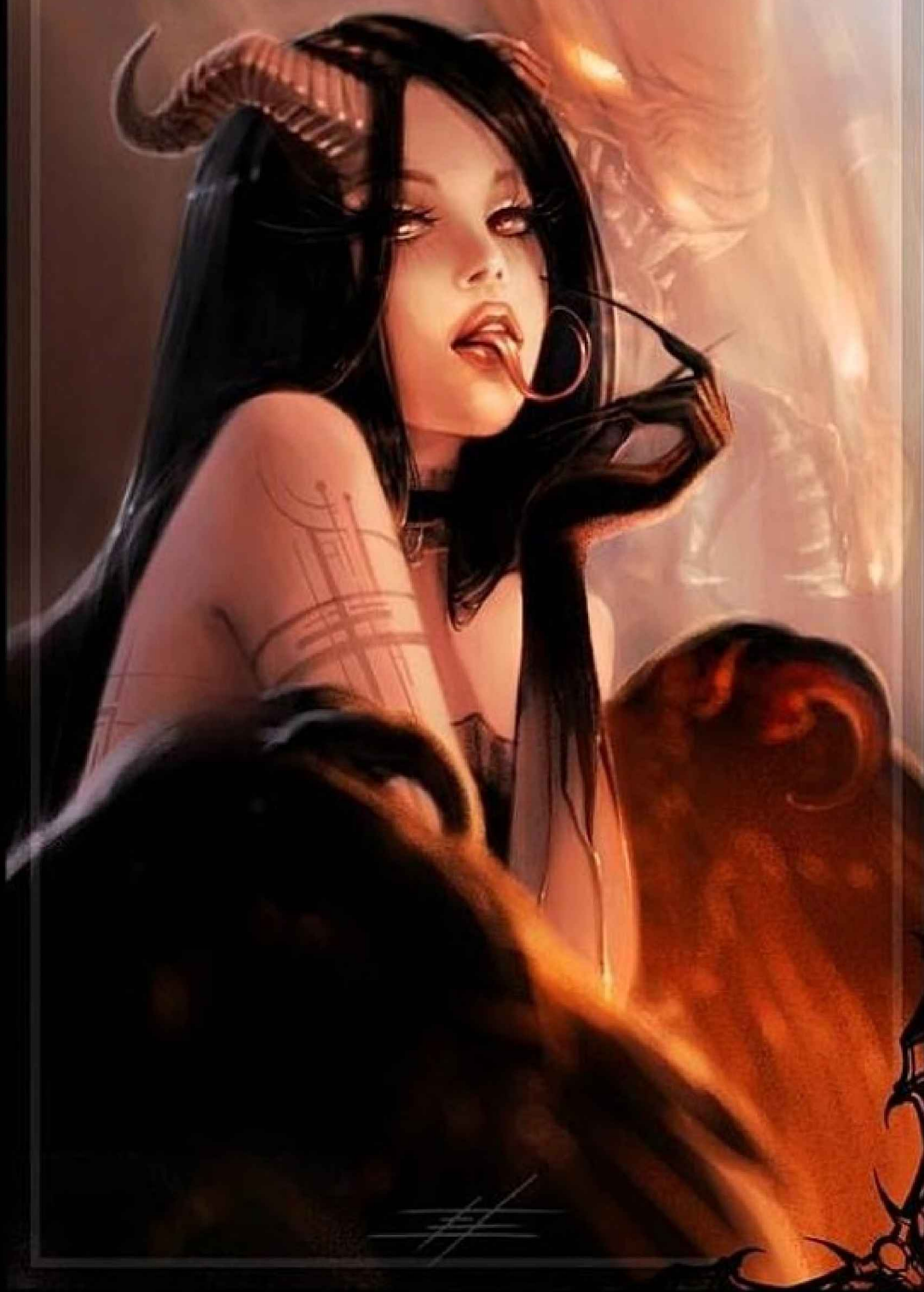


A Ordem De LILITH

Autora :

Ivana Costa Corrêa.

Editora :Bibliomundi

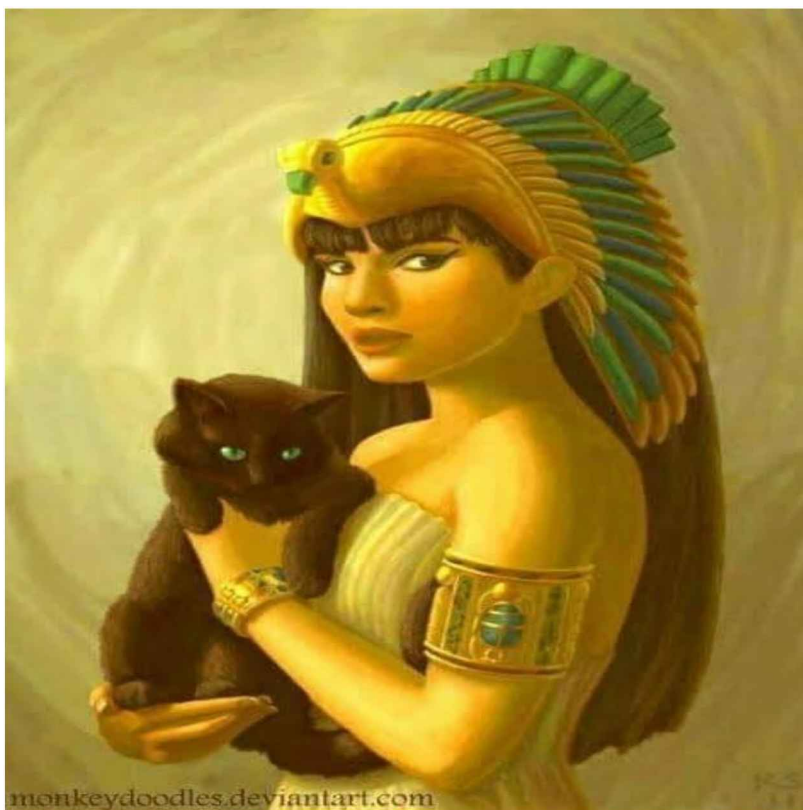


Esta Obra retrata um pouco dos mistérios da lendária Lilith, trazendo em seu conteúdo como montar seu altar, consagra-lo, como cultuar essa divindade tão admirada por homens e mulheres, ritual de magia sexual, união e outros, além de diversas orações, um livro que vem pra desmistificar Lilith e levar você para seu universo. Agios Lilith!

Mapa Astral de LILITH.

E UMA REVELAÇÃO QUE AINDA NÃO FOI DITA!

DEDICO À LILITH E A LUCÍFER.



Lilith.

Faça em último caso para dominar, amarrar e prender o coração da pessoa amada. (Lilith, Grande Mae Rainha, tu que reinas sobre a paixão, tu reinas sobre o desejo e a luxúria, estende-me a tua mão, dirige-me o teu eterno olhar e ajude-me a dominar (nome dele), digna-te a minha prece atender, desejo e quero nome dele). Quero-o aos meus pés a rastejar, que ele seja meu escravo submisso conceda-me este favor pelo meu sangue a ti me ligo.(repetir 3 vezes) Pelo poder do sangue, pelo poder do fogo, que a magia surta seu efeito,(nome dele)vais sentir atração,(nome dele)vais sentir tesão, (nome dele) vai sentir obsessão, (nome dele) vais sentir amor incondicional, vais sentir o gosto do meu leite não terás outra opção senão ficar na minha mão assim seja feito (repetir 3 vezes) Bate por mim, coração mortal Vem para mim,a bem ou À mal Deseja-me com toda tua alma Sonhe comigo quando a noite descer Vem para mim(nome dele)quero-te a minha palma , amarrado , acorrentado todos os segundos de todos os minutos de todas as horas do dia de todos os anos

até à sua morte. Pois estou a tua espera, que nada te retenha Pois a mim (seu nome) você (nome dele) pertences assim seja. Publicar como forma de agradecimento LILITH FUI ATENDIDA E QUERO LHE FAZER MAIS PEDIDOS, POIS TENHO ABSOLUTA CERTEZA QUE VC ME ATENDERÁ. QUE nome dele NÃO CONSIGA MAIS VIVER SEM MIM, E TE PEÇO QUE DESTRUA TODOS OS EMPECILHOS QUE NOS SEPAREM, E TODAS AS RIVAIS QUE POSSAM SUGIR NO CAMINHO DO (nome dele) QUERO E PEÇO PELO TEU PODER QUE O nome dele NUNCA MAIS DEIXE DE FAZER O QUE EU QUERO PELO MEU SANGUE (seu nome) A TI ME LIGO (nome dele) ((3X) PELO PODER DO SANGUE, PELO PODER DO FOGO, QUE À MAGIA SURTA EFEITO JÁ). IMPLORO-TE MINHA DEUSA LILITH QUE ME FAÇA UMA MULHER MILIONÁRIA PODEROSA, COM MUITO E MUITO DINHEIRO, PARA QUE EU CONSIGA TUDO QUE EU ALMEJO NESSA VIDA, QUE EU CONSIGA GANHAR MUITO DINHEIRO PARA HUMILHAR OS QUE ME HUMILHARAM, ME EXALTE AGORA, PARA QUE EU NUNCA MAIS ME HUMILHE DIANTE DE NINGUEM SOMENTE ATI ME ENCURVAREI MINHA DEUSA E RAINHA LILITH. EXALTAREI-TE SEMPRE E TE SERVIREI, SEJA À MINHA PROTETORA E ME AJUDE A CONSEGUIR TUDO QUE EU QUERO ASSIM ESTE FEITO LILITH.



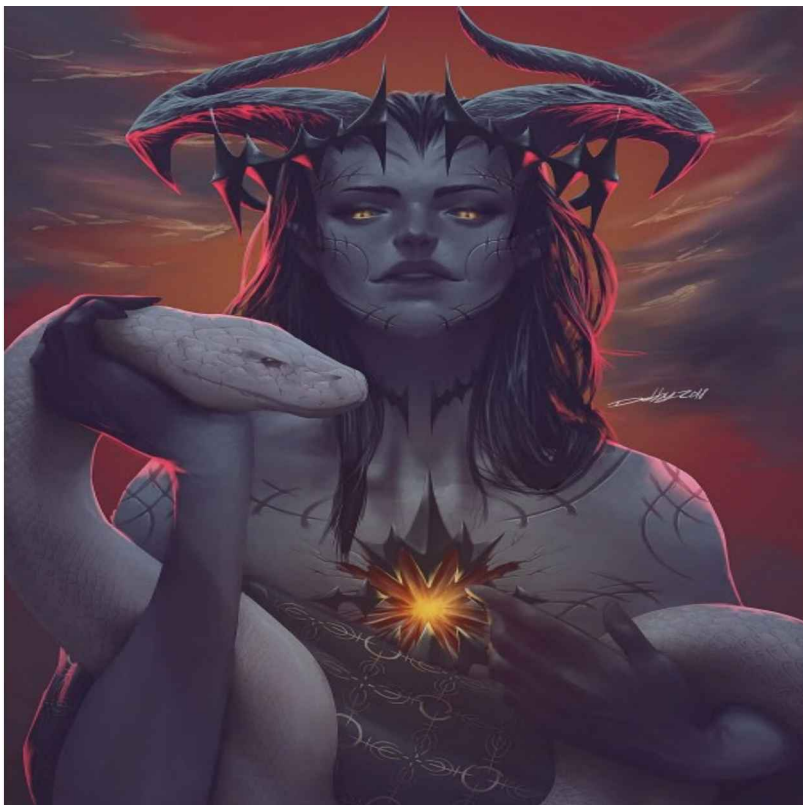
Oração a Lilith eu jamais sou controlada nem Pela Luz em pelas trevas ou manifestação da Deusa na terra não há fogo ou fogueira capaz de me deter Jamais haverá forças ou patriarcado para me controlar, pois sou um ser livre sou uma mulher serpente sou filha do sol e da lua por isso eu sou livre da manipulação posso ser conduzida pelo poder da mãe, mas jamais controlada nenhuma força no céu ou na terra é capaz de me deter foi só uma mulher Indomada sua princípios femininos holerite assim é E assim se faz.



Lilith (comumente o anglicismo Lilith), em hebraico: לילית, em antigo árabe: لَيْلِيث, foi uma deusa ou demónio feminino adorada na Mesopotâmia e na Babilônia, associada com ventos e tempestades, que se imaginavam ser portadores de enfermidades e morte.



Lilith é também uma figura da mitologia judaica, mencionada originalmente no Talmude hebraico do exílio da Babilónia (Séc. V a III a. C.). Na Idade Média, Lilith é apresentada como a primeira mulher de Adão, criada ao mesmo tempo e da mesma forma que este.



Lilith aparece como um demônio noturno na crença tradicional judaica. Na crença judaica, ela é tratada como a primeira mulher da personalidade bíblica Adão, aparecendo, em uma passagem no Talmud.

No primeiro capítulo do livro de Gênesis (Gn 1:27) está escrito que " Deus criou o homem à sua imagem e semelhança; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher"; porém, no segundo capítulo (Gn 2:18): o Senhor Deus disse: 'Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma ajuda que lhe seja adequada, e é apenas no versículo 22 do segundo capítulo que Eva é criada: E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem.



Correntes de pensamento creem possível que a mulher criada no primeiro capítulo seja Lilith e, levando em consideração o versículo 23: Disse então o homem: Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada (Gn 2:23). [2], podemos verificar na expressão de Adão "[...]esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! [...]" a afirmativa de existência de outra criatura que não era qualificada

como mulher e que não se podia se submeter a ele pois era independente, estava no mesmo nível de criação, a mesma altura de Adão. Em algumas traduções o texto esta, sim... aparece como agora sim, esta ... o que não parece ser um erro de tradução, mas uma evidência da afirmação na narrativa.



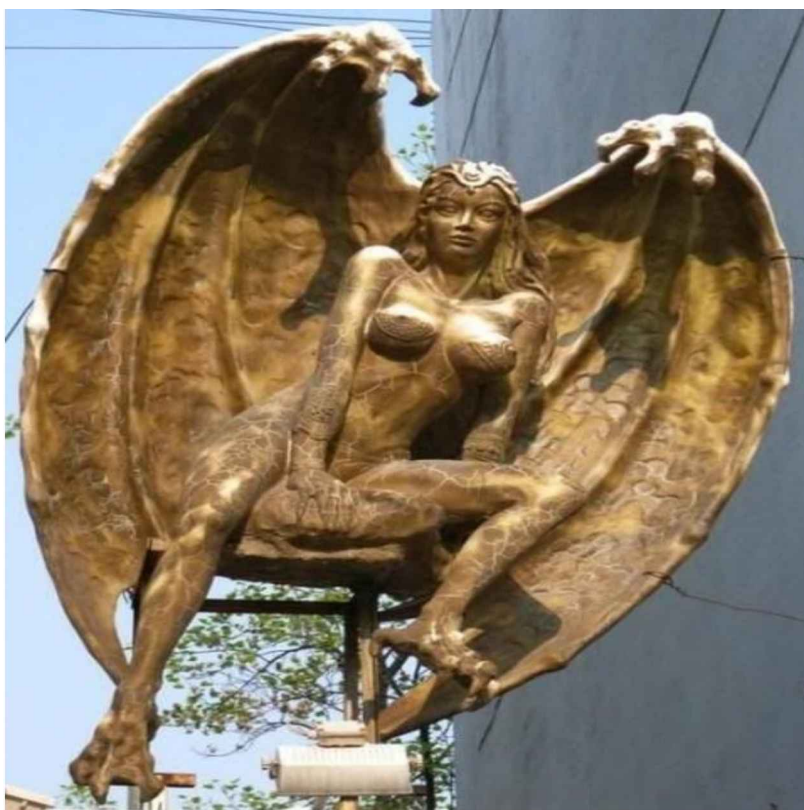
No séc. XIII, na obra de Isaac ben Jacob ha-Cohen, é introduzida a narrativa de Lilith deixar Adão ao não querer submeter-se à sua vontade e recusar ser-lhe subserviente com o argumento de ser igual a ele, criada ao mesmo tempo e da mesma matéria que Adão. Lilith abandona, então, o Jardim do Éden e não regressa após cópula com o Arcanjo Samael.

Lilith não é mencionada no cânone da Bíblia.

Só se vê, o nome Lilith em livros apócrifos [carece de fontes], aos quais, segundo o cristianismo, não são considerados oficiais da Bíblia.

O primeiro capítulo de Gênesis apenas descreve como foram criados os céus, terra, animais, homem e mulher naqueles períodos de tempo chamados de "dias". Na Bíblia KJA em Gênesis 1:27 diz: Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à

imagem de Deus os criou: macho e fêmea os criou., não descreve que Deus criou outra mulher mas sim que foi nesse ponto que fez o homem e mulher.



Em Gênesis 2:4-7 há um relato de como Deus criou os humanos com um pouco mais detalhe, porque senão teria existido outro homem além de Adão: 4 Esta é a história do início da humanidade, no tempo em que Yahweh Deus criou o Céu e a Terra: 5 Não havia ainda brotado nenhum arbusto sobre a terra e nenhuma erva dos campos tinha ainda crescido, porque o Senhor não havia feito chover sobre a terra e não havia homem para cultivar o solo. 6 Entretanto, fontes de água brotavam da terra e regavam toda a superfície do solo. 7 Então o Senhor modelou o ser humano do pó da terra, feito argila, e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

Divergência de interpretação

Lilith como serpente na fachada da Catedral de Notre-Dame de Paris (1163 d.C)

Existem diferentes interpretações sobre os fatos narrados no livro de Gênesis para sustentar a ideia

também descrita no alfabeto de Ben-Sira. Em Gênesis 1, são descritos os detalhes da criação do mundo a partir das trevas e das águas, sendo no sexto dia a criação do homem e da mulher. No capítulo 2 de Gênesis há uma outra narração partindo da terra, podendo ser entendidos como dois eventos diferentes. O segundo foi escrito no tempo de Salomão e o primeiro, muito depois, no Exílio da Babilônia.

O primeiro versículo de Gênesis capítulo 2 traz a conclusão dos últimos versículos do capítulo 1 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto. - Gênesis 1:31 Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito (Gênesis 2: 1-2).

Sabendo-se que a divisão dos capítulos da Bíblia só veio a ocorrer muitos anos depois[3], não é possível afirmar que os eventos de Gênesis 2 vieram muito tempo depois dos ocorridos em Gênesis 1, porém entende-se que, a partir de Gênesis 2: versículo 4, há uma outra narrativa do que ocorreu em Gênesis 1. Na primeira o homem é criado por último, como ápice da criação, enquanto na segunda o homem é criado em primeiro lugar e tudo é feito para ele: E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

Outra citação contrária é a que Adão diz Esta sim, é ossos dos meus ossos[...], passando a ideia de Agora sim, está é minha verdadeira mulher..., pois se observar em todas as traduções (inglês[4], grego[5] ou latim[6]) não temos esta expressão esta sim, ou agora sim,. Em todas as traduções temos a versão -- E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos[...] (Gênesis 2: 23). Judit Blair (2009) demonstra que todas as oito criaturas, que são mencionadas, são animais naturais.[7]

Talvez dada a sua longa associação à noite, surge sem quaisquer precedentes a denominação screech owl, ou seja, como "coruja", na famosa tradução inglesa da bíblia, na Versão da Bíblia do Rei James. Ali está escrito, em Isaías 34:14 que ... the screech owl also shall rest there (a coruja também deve descansar lá). É preciso salientar, comparativamente, que em uma renomada versão em língua portuguesa da Bíblia, traduzida por João Ferreira de Almeida, esta passagem relata que ... os animais noturnos ali pousarão, não havendo menção da coruja, como é frequentemente, muito embora erroneamente, citado no Brasil (tratando-se de um claro exemplo da forte influência da cultura anglo-saxã no mundo lusófono atual).

Alfabeto de Ben-Sira

Lilith

Estátua babilônica em terracota, a 2 000 a.C. - 1 500 a.C.

No folclore popular hebreu medieval, ela é tida como a primeira mulher criada por Deus junto com Adão, que o abandonou, partindo do Jardim do Éden por causa de uma disputa sobre igualdade dos sexos, passando depois a ser descrita como um demônio.

De acordo com a interpretação da criação humana no Gênesis feita no Alfabeto de Ben-Sira, entre 600 e 1000 d.C, Lilith foi criada por Deus com a mesma matéria prima de Adão, porém ela recusava-se a "ficar sempre por baixo durante as suas relações sexuais". Segundo este manuscrito milenar, Ben Sira conta a história de Lilith para Nabucodonosor II:

Depois que Deus criou Adão, que estava sozinho, Ele disse: Não é bom que o homem esteja só (Gênesis 2:18). Ele então criou a mulher para Adão, da terra, como Ele havia criado o próprio Adão, e chamou-a de Lilith. Adão e Lilith imediatamente começaram a brigar. Lilith disse: Por que devo deitar-me embaixo de ti? Por que devo abrir-me sob teu corpo? Por que ser dominada por ti?" Contudo, eu também fui feita de pó e por isso sou tua igual. Adão retrucou: Eu não vou me deitar abaixo de você, apenas por cima. Pois

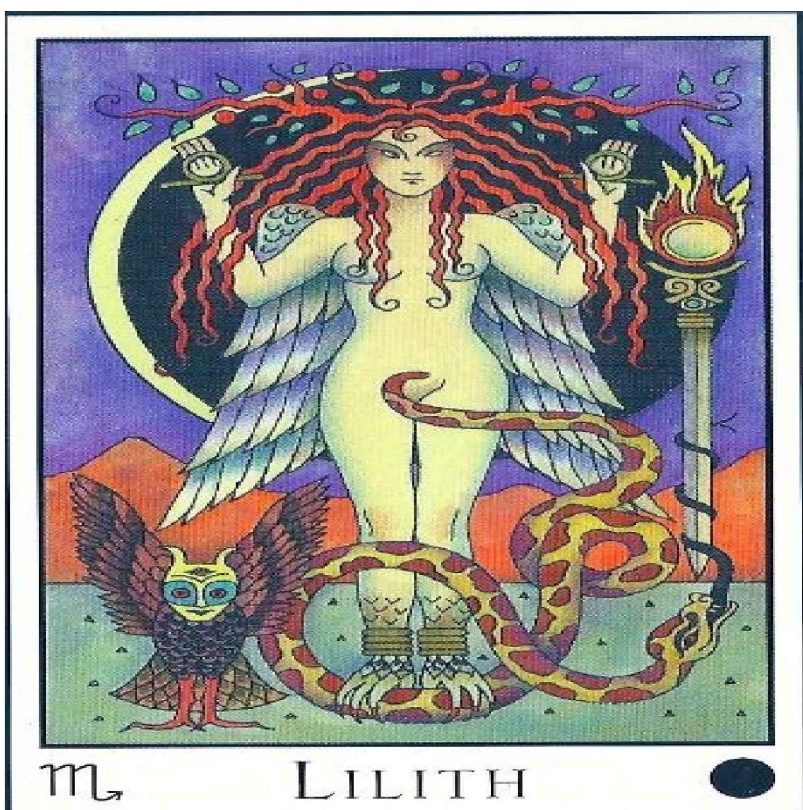
você está apta apenas para estar na posição inferior, enquanto eu sou um ser superior. Lilith respondeu: Nós somos iguais um ao outro, considerando que ambos fomos criados a partir da terra. Mas eles não deram ouvidos um ao outro. Quando Lilith percebeu isso, ela pronunciou o Nome Inefável e voou para o ar. Adão orou ao seu Criador: Soberano do universo! A mulher que você me deu fugiu!. Ao mesmo tempo Deus enviou três anjos para trazê-la de volta.

Os três anjos foram insistiram que ela voltasse e ameaçaram afogá-la, porém ela se recusou a voltar, sendo assim condenada por Deus a perder cem filhos por dia. Desde então, para proteger os recém-nascidos da influência de Lilith, seria necessário colocar amuletos com o nome dos três anjos (Snvi, Snsvi e Smnglof).

Eva teria então sido criada a partir de Adão. Outra interpretação diz que ela (Lilith) juntou-se aos anjos caídos quando se casou com Samael, que tentou Eva, ao passo que Lilith tentou a Adão e os fizeram cometer adultério. Desde então o homem foi expulso do paraíso e Lilith tentaria destruir a humanidade, filhos do adultério de Adão com Eva, pois mesmo abandonando seu marido, ela não aceitava sua segunda mulher. Ela então passou a perseguir os homens, principalmente os adúlteros, crianças e recém casados para se vingar. Outras histórias referem-se a ela como surgida das trevas ou como um demônio do mar e não como igual ao homem.

Infere-se pelos textos e por amuletos medievais que ela era uma superstição comum entre os camponeses. Deixar esculturas dos três anjos (Sanvi, Sansavi e Samangelaf) que a perseguiram para fora do Éden protegeria os bebês recém-nascidos (uma proteção necessária por oito dias para homens e vinte dias para mulheres) e impediria que seus maridos fossem seduzidos por Lilith a cometer adultério.

Mitologia suméria.



Lilith como serpente em pintura de Michelangelo em 1510 d.C

A imagem de Lilith, sob o nome Lilitu, apareceu primeiramente representando uma categoria de demônios ou espíritos de ventos e tormentas na Suméria por volta de 3 000 a.C. Muitos estudiosos atribuem a origem do nome fonético Lilite por volta de 700 a.C.

Na Suméria e na Babilônia ela ao mesmo tempo que era cultuada era identificada com os demônios e espíritos malignos. Seu símbolo era a lua, pois assim como a Lua ela seria uma deusa de fases boas e ruins. Alguns estudiosos assimilam ela a várias deusas da fertilidade, assim como deusas cruéis devido ao sincretismo com outras culturas.

Mitologia mesopotâmica

Ela é também associada a um demônio feminino da noite que originou na antiga Mesopotâmia. Era associada ao vento e, pensava-se, por isso, que ela era portadora de mal-estares, doenças e até mesmo da

morte. Porém algumas vezes ela se utilizaria da água como uma espécie de portal para o seu mundo. Também nas escrituras hebraicas (Talmud e Midrash) ela é referida como uma espécie de demônio.

Judaísmo

A imagem mais conhecida que temos dela é a imagem que nos foi dada pela cultura hebraica, uma vez que esse povo foi aprisionado e reduzido à servidão na Babilônia[carece de fontes], onde Lilith era cultuada, é bem provável que vissem Lilith como um símbolo de algo negativo. Vemos assim a transformação de Lilith no modelo judaico de demônio. Assim surgiram as lendas vampíricas: Lilith tinha 100 filhos por dia, súcubos quando mulheres e íncubos quando homens, ou simplesmente lilim. Eles se alimentavam da energia desprendida no ato sexual e de sangue humano. Também podiam manipular os sonhos humanos, seriam os geradores das poluições noturnas. Mas uma vez possuído por uma súcubo, dificilmente um homem saía com vida.

Há certas particularidades interessantes nos ataques de Lilith, como o aperto esmagador sobre o peito, uma vingança por ter sido obrigada a ficar por baixo de Adão, e sua habilidade de cortar o pênis com sua vagina segundo os relatos católicos medievais. Ao mesmo tempo que ela representa a liberdade sexual feminina, também representa a castração masculina.

Pensa-se que o Relevo Burney (ver alusões à coruja na reprodução do Relevo de Burney, nesta página), um relevo sumério, represente Lilite; muitos acreditam também que há uma relação entre Lilith e Inanna, deusa suméria da guerra e do prazer sexual.

Mitologia grega

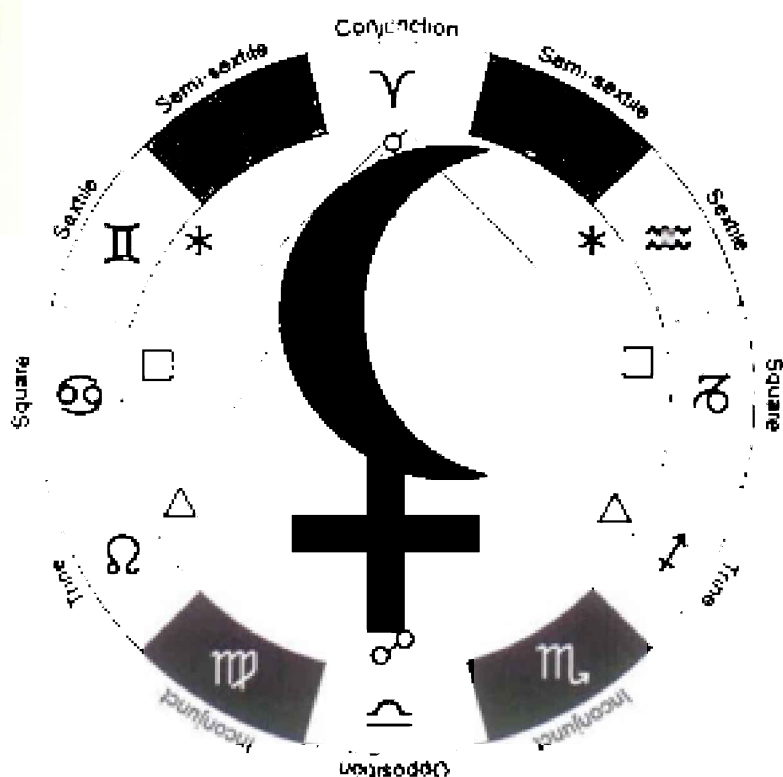
Algumas vezes Lilith é associada com a deusa grega Hécate, "A mulher escarlate", uma Deusa que guarda as portas do mundo inferior montada em um enorme cão de três cabeças, Cérbero. Hécate, assim como Lilith, representa na cultura grega a vida noturna e a rebeldia da mulher sobre o homem.

Era contemporânea

Lady Lilith por Dante Gabriel Rossetti (1828–1882)

Nos dois últimos séculos, a imagem de Lilith começou a passar por uma notável transformação em certos círculos intelectuais seculares europeus, por exemplo, na literatura e nas artes, quando os românticos passaram a se ater mais a imagem sensual e sedutora de Lilith (ver a reprodução do quadro Lilith de John Collier, pintada em 1892), e aos seus atributos considerados impossíveis de serem obtidos, em um contraste radical à sua tradicional imagem demoníaca, noturna, devoradora de crianças, causadora de luxúria e vampirismo (ver texto gnóstico na seção de links externos). Podendo ser citados também os nomes de Johann Wolfgang von Goethe, John Keats, Robert Browning, Dante Gabriel Rossetti e John Collier.

Lilith também é considerada um dos arquidemônios símbolo da vaidade. O livro Gênesis Proibido - A Tragédia de Adão e Lilith (2014), retrata a saga de Lilith como a primeira mulher posta na Terra.



Em algumas fontes, ela é descrita como um Demônio, em outras como um Ícone que se converteu em uma das mais obscuras divindades pagãs. Mas quem é Lilith? Reconhecida como um dos espíritos femininos mais antigos do mundo, as raízes de sua lenda remontam ao famoso épico de Gilgamesh. Contudo, ela também é descrita na Bíblia e no Talmud judaico. Na tradição judaica, Lilith é um dos demônios mais notórios, mas em algumas outras fontes, ela aparece como a mulher original, criada por Deus para ser a companheira de Adão. De acordo com essa lenda, Deus formou Lilith como gêmea de Adão, os dois ligados originalmente pelas costas e separados posteriormente. A grande diferença é que ao invés de usar o mesmo barro de Adão, Deus utilizou lama que havia sido contaminada pelo sangue de anjos caídos. Portanto, quando esculpiu a forma e soprou nela vida, ela tinha uma origem espúria. Tradicionalmente Lilith, que significa "Noite", nasceu com a mesma obstinação dos anjos que se rebelaram contra o Criador e que foram exilados. Ela está relacionada com atributos conectados com a sensualidade, liberdade e

revolta. O terror também é uma das províncias governadas por Lilith. Em mais de uma representação, ela é tratada como uma criatura dotada de enorme crueldade. Enquanto Adão lamenta a morte de animais, Lilith se diverte afogando pequenas criaturas. Ela também critica o amante, o chamando de fraco e simplório quando ele é piedoso para com os outros seres ou respeitoso para com o Criador. A primeira menção a Lilith aparece na civilização da antiga Suméria, onde ela é tratada como "lilitu", um espírito feminino efêmero, ligado ao vento noturno. Lilith é posteriormente mencionada no Tablete XII do Épico Gilgamesh, o mais famoso poema da Mesopotâmia datando de 2100 anos antes de Cristo. Um tablete sobre ela foi acrescentado ao texto original em meados de 600 aC, com uma tradução assíria e acadiana. Lilith é apresentada como uma entidade mágica, cujos pés estão enraizados no chão e os braços se tornaram galhos de árvore. Ela é descrita como um tipo de demônio, mas historiadores contemporâneos a tratam mais como uma divindade da mitologia suméria. Ao mesmo tempo, ela é citada em textos judaicos do mesmo período, como uma criatura da escuridão e um ser que "pertence às trevas". Nesses textos, sua existência está relacionada também a magia e feitiçaria, sendo ela uma

patronesse de bruxas e feiticeiros.



Canção Ritualística :

Lili,lilitu,lalila,ô,ô,ô

Lila ,lilitu ,lalilá,.

Lili,Lilá,liliam,lalilá,lili,ô,lilá,lilitu lalitá lili.

Lilá,lilitú ,lalilá ,lili.

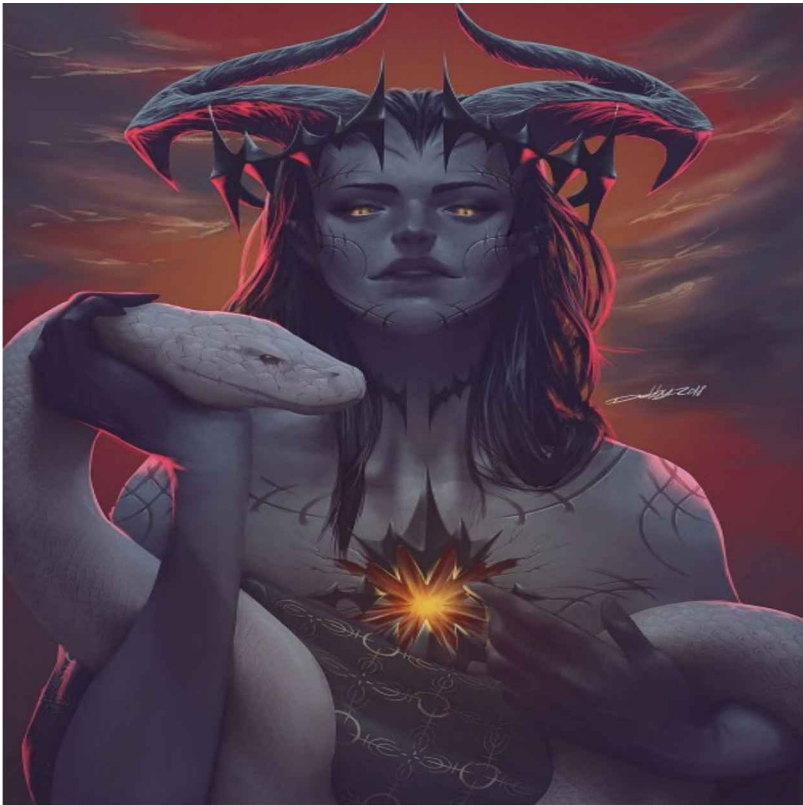
Repetir por 6 minutos essa canção e desejar o quer.

OBS: Que sejam desejos que te façam evoluir como ser.

Você

é

livre!



Outra canção:

Lilith ,Lilith o poder de Lilith .

Repita dançando ao redor da fogueira.

Donzela e também deflorada, Lilith,Lilith o poder de Lilith.

Somos nós eu você senhora da vida que guarda à morte e tudo se faz verbo e nova .

Cheia e minguante ,crescente e ardente útero
condencêdente.Traga prosperidade para mim.

Sensualidade ao meu corpo,e poder para destruir
meus inimigos.

Que assim seja!

Assim se faça!

Assim está feito!

Lilith no Mapa Natal está ligada à frustração, a um ponto da sua vida em que é importante que você tome cuidado para que não esteja sempre voltando pra um mesmo lugar de repetição de erros e desencontros. A casa ou signo no qual ela se encontra corresponde a uma constante expectativa, que pode levar à insatisfação.

O posicionamento de Lilith mostra onde você pode usar a sua força mágica, tornando-se criativo, descobrindo seus próprios recursos e talentos. A casa onde Lilith está deve ser aquela em que a pessoa precisa aprender a se desapegar, a ser impessoal, porque em uma outra existência deu muita importância àquilo, viveu aquele assunto com grande excesso.

O mito de Lilith

Lilith foi a primeira companheira de Adão, porém, foi banida da versão Bíblica da Igreja. Mas, recorrendo às Escrituras Hebraicas, poderemos encontrá-la como uma mulher feita de pó negro e excrementos, portanto, condenada a ser inferior ao homem.

No fundo, Lilith já fora criada como um demônio, tendo gerado, juntamente com Adão, outros seres iguais a ela, que se vingam da humanidade. Essa natureza satânica é, por assim dizer, uma advertência do que a cultura rabínica e patriarcal nos faz com relação àquela que perturbou a noite toda o sono de Adão: Lilith, feita de sangue (menstruação) e saliva (desejo), uma expressão da fatalidade.

Neste ponto, Lilith é mais fiel ao protótipo da mulher do que a submissa Eva, embora ambas tenham sido veículo do pecado. Só que a recusa ao desejo, ao sonho erótico que subtraiu a porção divina de Adão, chega, com Lilith, a extremos surpreendentes após a separação deste casal.

Lilith em cada signo ou Casa Astral

Áries ou Casa 1

Busca por atenção sobre si. Sente-se desconfortável com o próprio físico. Tem muito medo de não realizar o que já começou. Pode cometer excessos em trabalho, sexo e prazeres. É incapaz de dar valor ao que consegue. É importante se fortalecer em suas iniciativas pessoais.

Touro ou Casa 2

Tem uma necessidade compulsiva de possuir e acumular. É avarento e faz qualquer coisa para adquirir valores e bens. A preocupação excessiva com os bens pode prejudicar a saúde. Tem tendência a perder tudo o que conseguiu acumular por ganância. Para se libertar da força de Lilith é essencial que dê valor às coisas certas, não só ao que é material.

Gêmeos ou Casa 3

É fascinado com qualquer tipo de meio de comunicação. Faz manobras espertas para seduzir; diz o que os outros querem ouvir. É acusado de superficial e, muitas vezes, não é levado a sério. É importante que abra mão do orgulho menta.

Câncer ou Casa 4

É vulnerável à vida privada e área doméstica, as quais sempre trazem dificuldades e frustrações com a família. Sujeito a ser colocado de lado. Tem medo do passado, mas não consegue se libertar dele. Mulheres podem ter problemas menstruais, materiais, com a gestação e órgãos geradores. Procure entender os erros do passado e seguir adiante.

Leão ou Casa 5

O ego é seu inimigo; faz trapaças para aparecer, dizer que foi ele quem fez. Come e bebe demais para satisfazer seus desejos. Gasta muito dinheiro com os outros para aparecer. Tem problemas com os filhos, romances ou diversões. Normalmente passa por uma grande decepção com o primeiro amor e, na área sexual, é impaciente. Para se libertar, é importante se livrar do ego ferido.

Virgem ou Casa 6

Preocupação excessiva com o que "deveria" fazer. Pressões diárias dos deveres impedem interesses pessoais. Se perde em milhões de detalhes inúteis. Pode ter problemas de saúde e doenças de difícil diagnóstico. Sujeito a doenças sexuais. É essencial que busque entender as suas verdadeiras prioridades.

Libra ou Casa 7

Sofre porque busca ser querido e amado, mas não consegue. Faz de conta que está tudo bem e não pede ajuda. Evita competições, tem medo de falhar, sente-se desconfortável com os outros e acaba se afastando. Dificuldade em conseguir paz e harmonia. Problemas nos relacionamentos; normalmente gosta do que é proibido. Sofre por sua beleza ou falta dela. O importante é se autovalorizar e não valorizar o outro acima de si.

Escorpião ou Casa 8

Ressentimentos e feridas emocionais; tem dificuldade de transformar situações. Tem fascinação por coisas mórbidas, formas negativas ou estados de pós-morte. Ódio e ciúmes o corroem por dentro. É obsessivo. Passa por sofrimentos por causa de envolvimento financeiros com outras pessoas, tem problemas com inventários, impostos, seguros e pensões. Tem complicações e desejos sexuais que faz de tudo para esconder, ou mostrar demais. Para se libertar da sombra de Lilith, é importante que busque se desapegar de emoções não condizentes.

Sagitário ou Casa 9

Falta de percepção. Comete erros de julgamento. Impede a própria expansão por achar que nada vai dar certo. Faz mau uso de sua generosidade. Tem maus reflexos e é dado a negligências. É essencial que evite e autoindulgência, bem como que encontre sua própria verdade, em vez de seguir a verdade do outro.

Capricórnio ou Casa 10

Ambição compulsiva frustrada. Faz qualquer coisa para conquistar poder. Tem muito medo de perder a posição social. Passa por interferências e interrupções

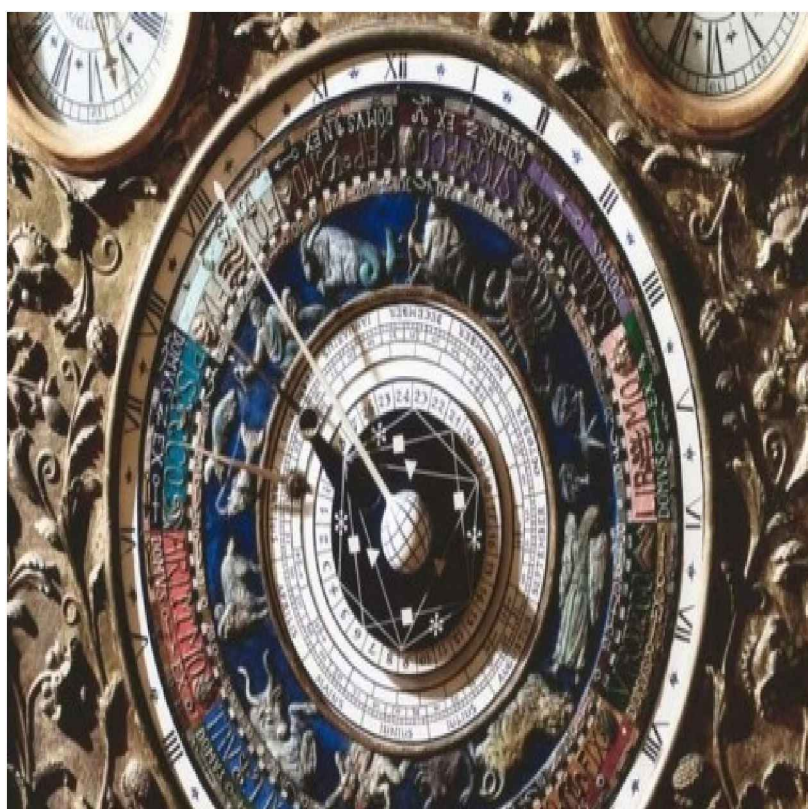
na vida profissional. É escravo de hábitos e trabalhos, mas tira vantagens dos erros que comete. Tem problemas com figuras de autoridade, pessoas mais velhas, figura paterna. O importante é entender o seu próprio poder de autoridade, sem tirar a autoridade do outro.

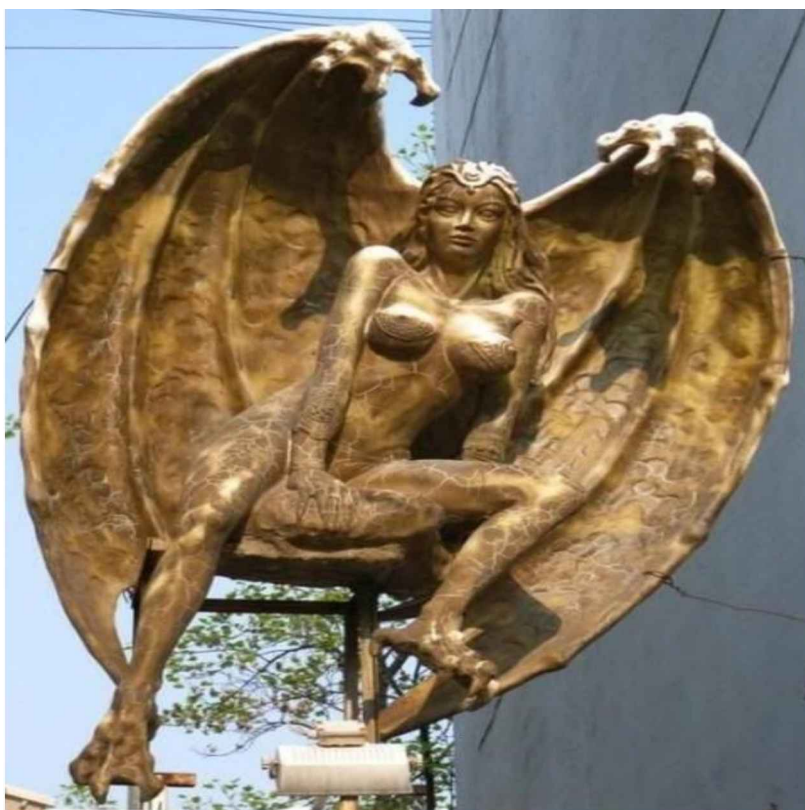
Aquário ou Casa 11

Tem problemas com grupos, amizades; é atraído por pessoas que lhe fazem sofrer. Faz más escolhas sociais. Recebe pouca recompensa nos seus interesses humanitários. É excêntrico. É importante buscar reconhecer as suas próprias diferenças e fazer delas um ponto forte, não um motivo para exclusão.

Peixes ou Casa 12

Se desgasta com situações e pessoas negativas. Tem confusão emocional, passa por arrependimentos. É magoado e enganado pelos outros. Períodos de isolamento, confinamento e frustrações. Envolve-se com coisas ilegais, imorais. Pode ter problemas psíquicos. Faz mau uso dos dons espirituais. Precisa ter muito cuidado nas escolhas de com o quê e com quem se envolve. Sujeito a escapismos, vícios, traições. É essencial que busque manter o pé no chão, mas sempre em conexão com a espiritualidade.





No ,Talmud Babilônico, Lilith é retratada como um espírito obscuro com um incontável e perigoso apetite sexual. Ela encanta seus amantes com uma voz suave e dança sensual, os seduzindo com promessas de luxúria e os mais libidinosos atos sexuais. Segundo a lenda, ela usa o espermatozoides dos seus amantes para fertilizar seu ventre impuro que dá vida a mil abominações. Dela nasce apenas horror na forma de seres medonhos conhecidos como lilim. Segundo o texto, Lilith daria a luz à centenas de demônios, paridos "sem dor ou desconforto". Ela seria a Mãe das Deformidades, de filhos degenerados e loucos, compelidos a se tornarem déspotas e genocidas. Ela, no entanto zelava por todos, amamentando e amando especialmente os mais hediondos, tratando-os como seus preferidos. Nenhum dos seus filhos, contudo, era preterido ou desprezado. Lilith também era conhecida na cultura dos hititas, egípcios, gregos, israelitas e romanos. Mais tarde, a lenda migraria para o norte da Europa, sendo incorporada a mitologia germânica e nórdica como uma força do caos, sexualidade e misticismo.

Aqueles concebidos em determinadas noites sem lua ou que possuíam características específicas – cabelos muito escuros ou olhos esverdeados, por exemplo, eram tratados como indivíduos nascidos sob os auspícios de Lilith. Estes, segundo rumores, desenvolviam capacidades mágicas ou eram donos de uma sexualidade à flor da pele. As lendas gregas mencionavam os filhos de Lilith como seres pálidos e com aversão à luz do sol, que se escondiam durante o dia e saíam apenas à noite para satisfazer seus desejos. Alguns drenavam sangue dos seios de virgens e do umbigo de bebês. Não por acaso, estas lendas contribuíram para o surgimento das primeiras histórias de vampirismo.

Lilith aparece na Bíblia, no Livro de Isaías 34:14, que descreve a desolação do Eden. Lilith é tratada como um espírito impuro e perigoso. De acordo com o texto ela foi a primeira esposa de Adão, e tendo sido criada simultaneamente, demandou igual tratamento. Quando Deus percebeu os atributos perversos de Lilith ele começa a preferir Adão, o que cria um profundo ressentimento. Lilith se recusa a se deitar abaixo de Adão durante o ato sexual e furiosa com o Criador profere Seu nome antes de fugir para o Mar Vermelho. Deus envia então três anjos, Sanvi, Sansanvi e Semangelaf, para devolve-la ao Eden, mas Lilith se recusa e é então abandonada a própria sorte. Quando ela descobre que Deus criou uma segunda esposa para Adão chamada Eva, ela lança sobre esta uma maldição que faz com que o ato de parir se torne extremamente doloroso.



Lilith

Um Pergaminho do mar morto desvenda parte de um mistério,sobrenatural,Lilith seria uma sereia?

Enfim nesse achado,histórico Lilith teria sido descrita como uma sereia e talvez seja por este motivo tão comparada há uma mulher serpente,seria LILITH uma mutante da família de reptilianos?Não sei? Vamos continuar nossa pesquisa e um dia traremos

respostas.





Após a Queda do Eden, os filhos de Adão e Eva se espalham pelo mundo e alguns destes encontraram Lilith. Vários dos varões foram seduzidos por Lilith e da união deles nascera seres abomináveis. O próprio Adão acaba reencontrando Lilith que o visita à noite para satisfazer seus desejos carnavais durante o sono. Com a semente de Adão, Lilith dá a luz a demônios poderosos fadados a se tornarem Príncipes do Inferno.

Lilith se tornou depois de muitos séculos a **Rainha de Zemargad**, um Reino no Deserto, onde seus filhos ergueram um palácio no qual ela reinava absoluta. Lá ela recebia amantes e consortes, que vinham de todos os cantos da terra e das profundezas para fertilizá-la. A cada dia, Lilith dava a luz a 100 *lilim* que se converteram na população de seus domínios nefastos. Suas filhas se convertem nas suas mais devotadas seguidoras, aprendendo com ela feitiçaria e sedução. Segundo o folclore, Lilith eventualmente se tornou a noiva de **Samael** (em algumas tradições, o próprio Demônio) e passou a reinar no Inferno. Os dois se

tornam a contraparte espúria de Adão e Eva, uma forma de ridicularizar a concepção divina de homem e mulher num Paraíso terreno.

Lilith é retratada tradicionalmente como uma mulher de rara beleza, por vezes, com a parte de baixo do corpo feita de fogo que não produz calor. Ela espregueia na entrada de portões, cavernas e quartos de dormir, onde espera encontrar algum homem solitário ou uma criança que não está sendo protegida. Lilith carrega "ornamentos de vaidade", recorrendo a maquiagem, pentes e espelhos para realçar sua beleza magnética.

Um documento a descreve nos seguintes termos:

"Seus cabelos longos escorrem sobre as costas como uma cascata de mechas ruivas. A face é branca e angular, com bochechas rosadas e orelhas delicadas com seis brincos de pérolas. Sua boca possui dentes brancos e perfeitos. Sua língua é afiada como uma espada e suas palavras suaves como óleo, ora capazes de ferir, ora de adular. Seus lábios são vermelhos como uma rosa e doces como o mais puro mel. Ela veste trajes esvoaçantes de cor escarlate, adornado com jóias e costurado com fio de ouro, mas geralmente surge nua para realçar sua faceta tentadora".

O **Zohar** descreve Lilith como uma figura feminina com corpo de serpente ou uma mulher envolta por uma enorme serpente peçonhenta tratada como seu animal de estimação. Ela seria o aspecto feminino de **Leviathan**, a Serpente do Paraíso. É ela quem tenta Eva com o fruto proibido e portanto instiga a Queda do Paraíso. O Zohar também confere a ela o nome "**Rainha dos Gritos**", afirmando que seus brados estridentes (semelhantes a guinchos) causam extremo terror naqueles que a escutam. Esse som aterrorizante também domina as feras e instiga o lado

animal da natureza humana. Homens se atiram aos seus pés, dispostos a destroçar uns aos outros em busca de sua atenção.

Na tradição judaica, amuletos e bacias de metal eram usadas para proteger jovens mães e recém nascidos contra Lilith. Crianças do sexo masculino ficavam vulneráveis a ela por uma semana após o nascimento, as do sexo feminino por três. Por vezes, símbolos devotados ao Paraíso, Adão e Eva eram desenhados nas paredes de quartos antes destes receberem recém-nascidos.

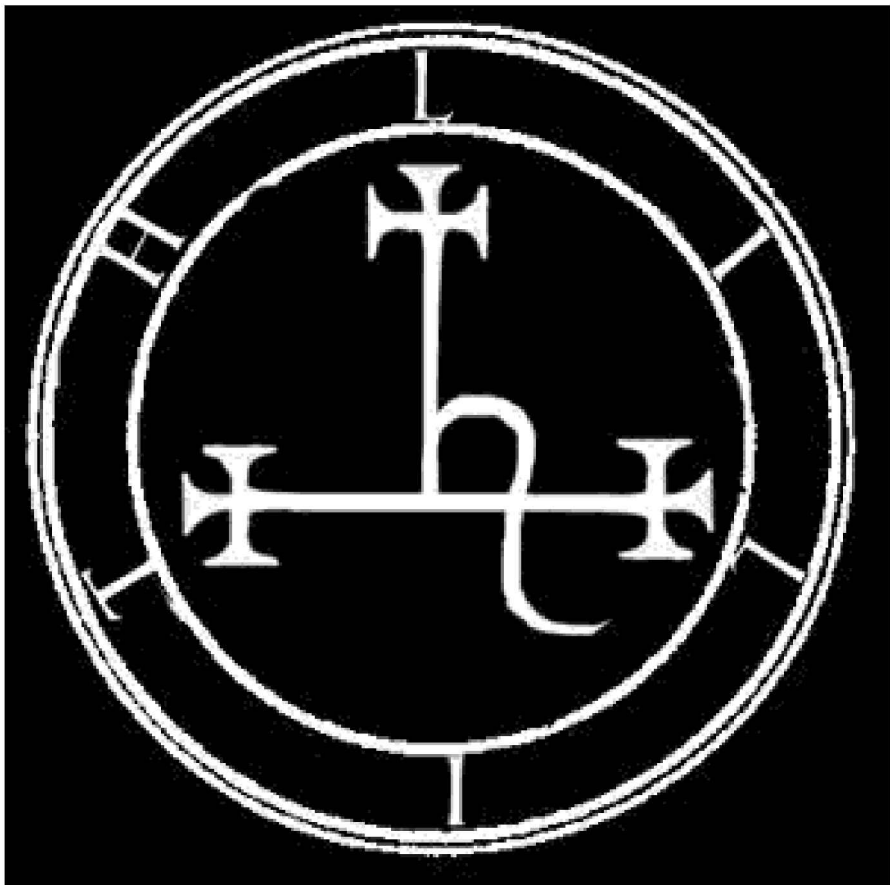
Nas últimas décadas, Lilith foi redescoberta e se tornou um símbolo de liberdade para muitos grupos feministas contemporâneos. Em face de um desejo por igualdade, mulheres buscaram símbolos que refletissem o poder feminino. Nos anos 1950, seguidores de algumas tradições pagunistas adotaram Lilith como Deusa e passaram a adorá-la como uma poderosa força feminina.



Esse apelo moderno foi realçado por artistas que a tomaram como musa. Lilith se tornou um tema

popular na arte e na literatura por volta do;**Período Renascentista**, quando,**Michelangelo**,a retratou com um corpo metade de mulher, metade de serpente. Ele a colocou num galho da Árvore do Conhecimento, como uma forma de alerta para o saber que pode se tornar perigo. Com o tempo, Lilith se tornou mais e mais atraente e capturou a imaginação de artistas como,**Dante Gabriel Rossetti**,que atribuiu a ela a imagem da "mulher perfeita e mais atraente de todos os tempos". Visões mais recentes atribuem a ela o aspecto de uma mulher independente e livre, que desafia as convenções e age de acordo com sua própria vontade.

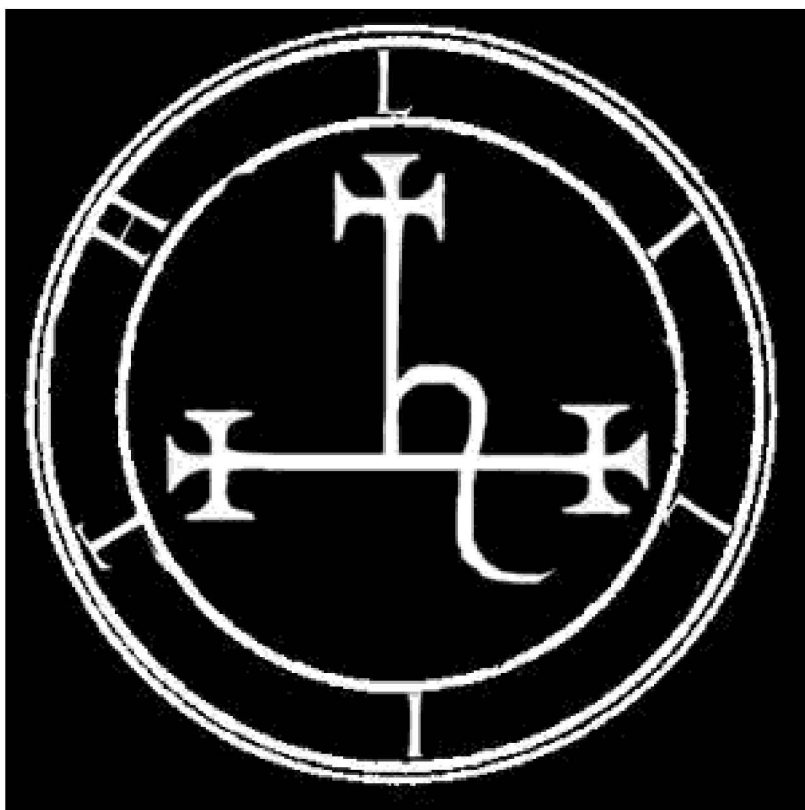
Retratos menos romantizados apareceram na prosa do romancista,**James Joyce**, que atribuía a Lilith o posto de Padroeira dos Abortos. Foi o mesmo Joyce, no entanto, quem a elevou ao nível de símbolo máximo da igualdade sexual para mulheres do século XX. De fato, sua imagem é hoje em dia muito mais associada a liberdade feminina do que com a sua origem mitológica. Pesquisadores discutem se realmente ela foi criada como criatura demoníaca, ou se foi "demonizada" para evitar que ela se tornasse um símbolo.





Seal of Lilith

Selo de LiliTh Ritual.



Ritual de evocação de Lilith. (Teoria e prática.) Esse ritual deve ser feito em noite de lua minguante. Todos os selos e pantáculos devem ficar abrigados da luz do sol. Ishtar talvez tenha uma relação com a Deusa Suméria demonesa Lilith. A imagem de Lilith, sob o nome Lilitu, apareceu primeiramente representando uma categoria de demônios ou espíritos de ventos e tormentas na Suméria por volta de 3000 A.C. Muitos estudiosos atribuem a origem do nome fonético Lilith por volta de 700 A.C. Na Suméria e na Babilônia ela ao mesmo tempo que era cultuada era identificada com os demônios e espíritos malignos. Seu símbolo era a lua, pois assim como a lua ela seria uma deusa de fases boas e ruins. Ela é também associada a um demônio feminino da noite que originou na antiga Mesopotâmia. Era associada ao vento e, pensava-se, por isso, que ela era portadora de mal-estares, doenças e mesmo da morte. Porém algumas vezes ela se utilizaria da água como uma espécie de portal para o seu mundo. Também nas escrituras hebraicas (Talmud e Midrash) ela é referida como uma espécie de demônio. A imagem mais conhecida que temos

dela é a imagem que nos foi dada pela cultura hebraica, uma vez que esse povo foi aprisionado e reduzido à servidão na Babilônia, onde Lilith era cultuada, é bem provável que vissem Lilith como um símbolo de algo negativo. Vemos assim a transformação de Lilith no modelo hebraico de demônio. Assim surgiu as lendas vampíricas: Lilith tinha 100 filhos por dia, súcubos quando mulheres e incubos quando homens, ou simplesmente lilims. Eles se alimentavam da energia desprendida no ato sexual e de sangue humano. Também podiam manipular os sonhos humanos, seriam os geradores das poluições noturnas. Lilith surgiu do intento de compreender a diferença entre os mitos da criação de Gênesis, já que em suas primeiras histórias em Gênesis 1, homem e mulher são criados iguais e conjuntamente, enquanto na segunda história, em Gênesis 3, a mulher é criada depois do homem e a partir de seu corpo. Segundo os mitos, Lilith era a primeira esposa. No entanto, a figura escolhida para desempenhar esse papel na lenda judia era originariamente suméria, a resplandecente "Rainha do Céu", cujo nome "Lil" significava "ar" ou "tormenta". As vezes se tratava de uma presença ambígua, amante dos "lugares selvagens e desabitados", associada também com o aspecto obscuro da Deusa Inanna e com sua irmã Ereshkigal, Rainha do Mundo Subterrâneo". Aparece pela primeira vez no poema sobre Inanna, quando o herói Gilgamesh tala a árvore de Inanna: "Gilgamesh golpeou a serpente que não podia ser encantada. O pássaro Anzu voou com suas crias às montanhas; e Lilith aniquilou seu lar e retirou-se aos lugares selvagens e desabitados." "Lil" também era a palavra sumero-acádia que designava a "tormenta de pó" ou "nuvem de pó", um termo que também se aplicava aos fantasmas, cuja forma era uma nuvem de pó e cujo o alimento era supostamente o pó da terra. Na língua semítica "liliatu" era então "a criada de um fantasma", porém prontamente se fundiu com a palavra "layil", "noite", e se converteu em uma palavra que se designava a um demônio noturno. A "lílít" do texto hebraico se traduz na versão grega de

Septuaginta e por Lamia na Vulgata latina de São Jerônimo. As "lamiae" são muito conhecidas nas tradições gregas e latinas, como monstros voadores noturnos, que sempre aparecem sob o aspecto de pássaros. A maioria dos autores, afirma que as lamias são monstros femininos que devoram homens e crianças. Portanto, as lamias e Lilith têm muitos pontos em comum e foram convertidas em "vampiras". No mito hebreu, Lilith, portanto, acumulou sem descanso todas as associações à noite e à morte. É possível que a imagem hebreia de Lilith se baseasse nas imagens de Inanna-Ishar como Deusa das grandes alturas e de grandes profundidades, porém, compreensivelmente rebaixada ao ser percebida desde o ponto de vista de um povo deportado à BABILÔNIA. Só há uma referência à Lilith, como coruja, no Antigo Testamento. É encontrada no meio de uma profecia de Isaías. No dia da vingança de Yahvé, quando a terra se envolverá num deserto, "e um sátiro chamará o outro; também ali repousará Lilith e nele encontrará descanso." Inanna e Ishar eram chamadas de "Divina Senhora Coruja" (Nin-nina Kilili). Isso pode explicar de onde provêm Lilith e porque era representada como uma coruja. Este é o Mistério dos Nomes. Lilith e seu consorte Samael são uma só carne. Assim como a Mãe Eva surgiu da costela de Adão, assim Lilith surgiu da substância do Príncipe dos Arcontes. Quando esta única essência toma a imagem de Adão e vai a fazer com as filhas do homem, se lhe chama a Serpente Inclínada. Quando ela se põe a pele de Eva e visita aos filhos do homem, se lhe chama a Serpente Enrolada. Ambos são nomeados como Serpentes para indicar unidade. Ela é chamada a Nortenha porque todos os males descendem do Norte. É a região das tormentas e da pestilência, o lugar dos ventos embaixo de uma perpétua obscuridade. Também ela está interiormente fria pela castração do Dragão cego e deve roubar o calor copulando com a humanidade. Ela é Lilith, o ser Ímpio que nunca está satisfeito. Seu útero está aberto e não pode ser preenchido. Ainda que ela se deite na cama alheia todas as noites sua luxúria a atormenta.

Nos braços de seu amante ela anseia o abraço. Na plenitude do prazer ela sente um amargo pesar. Os frutos desse amor são cascas vazias. Ela tem fome e não se alimenta. Ela é a avó Lilith e Lilith a anciã porque é mais velha que a humanidade. Toda a maldade flui de seu útero. A descendência das uniões entre os anjos caídos e a humanidade são levados a ela e atados à interminável bainha de sua saia. Ela os alimenta com absinto e os cria como a seus próprios filhos. Ela é chamada a Mãe dos Abortos porque odeia a fertilidade das filhas de Eva. Com artes maléficas causa abortos. Ela é a Escassa Medida porque colhe a semente que emite o homem durante os sonhos, e a semente que é vertida na terra para prevenir a gravidez, e usa seu calor para engendrar monstros. Os homens que dormem sozinhos no quarto caem presos em suas carícias. Ela é denominada a Bruxa Noturna, e por esta razão, se senta no peito dos que jazem dormindo, e suga sua respiração com seu beijo. Sua doçura e nauseante fragrância obstrui seus orifícios nasais. Às vezes ela se senta nas faces dos homens e saca seus espíritos com seu útero. Ela entra em seus sonhos e se diverte com eles. Estes jazem como se estivessem sujeitos com corrente e não podem tirá-la. Ela é chamada de a Estranguladora de crianças. Vai aos berços dos infantes recém nascidos e se agarra a suas pequenas caras. Intenta entrar neles e receber a forma de seus vasos, tentando unir suas almas com ela para possuí-los. Sua respiração se detém e morrem. Ela é a Prostituta Escarlata porque usa um vestido vermelho para despertar as paixões dos homens, já que esta é a cor da libertinagem. Assim também é seu cabelo da cor da lama. Ela monta nos lombos do Dragão cego enquanto voa no grande círculo da bússola do Mundo. Ela é a Rainha das Prostitutas porque todas as mulheres caídas que se venderam pelo preço de um pão de forma ou uma jarra a servem como criadas e a rendem culto. Ela instrui suas mentes nas artes perversas. Elas se atrevem a pecar pelo valor que os concede, e é um tipo de loucura temerária que as conduz a realizar grandes maldades. Ela é conhecida como a Mulher Estrangeira e a Coroa Estrangeira pela

razão de que se interpõe furtivamente entre o homem e sua esposa como uma corrupta moça servente que seduz o Amo da Casa e o tira fora do quarto matrimonial. Ele esquece a sua esposa e deita-se em uma cama à margem da lei. Ele a faz a senhora de sua casa e logo ela o trai. Ela é chamada a Donzela quando vem ao princípio. Porque põe uma cara modesta e fala com castas palavras. Leva cobertas suas extremidades. Ela finge inocência como uma Noiva nova em sua noite de bodas. Toda esta falsidade está destinada a engendrar o amor que pode corromper. Embaixo da ocultação da bainha de seu vestido ela é um pilar de fogo. Ela é chamada de a Mensageira de Deus. Quando ela escraviza um homem para a iniquidade o deixa e se eleva até a maior altura do firmamento de onde proclama sua vitória aos Eons. Ela o denuncia ante o trono do Pai de Tudo. E Ele o dá sua permissão, ela descende e mata a seu amante como a ovelha é sacrificada e consumida no fogo do altar. Então leva sua alma para as profundezas. Também envia os demônios para que castiguem a humanidade por suas transgressões. Ela é a Destruidora porque é enviada às más nações da Terra. Estes não temem ao Senhor ou obedecem seus mandamentos. Com suas hostes ela arrasa suas cidades. Seus rebanhos serão estéreis e seus campos semeados de sal. Os filhos dos injustos morrerão em seus berços antes de que aprendam a engatinhar. Ela é conhecida como a Princesa dos Gritos porque voa com asas através da noite e grita no deserto. E o viajante solitário recolhe sua capa sobre seus ombros e se apressa por seu caminho para que ela não chegue por detrás e o dê uma palmada nas costas. Ela é a Casca Brutal pela razão de que não tem piedade. As almas condenadas de seus anteriores amantes rogam sua misericórdia e ela ignora seus lamentos com uma risada cruel e os arrasta pelo calcanhar para abaixo da terra. Ela é Lilith a Grande consorte de Samael o arconte principal. Ela é chamada a Pequena Lilith a filha que Caim teve com a diaba Zillah. O mesmo que Naamah, a Rainha de todas as feiticeiras. Estas duas são uma igual que a Lua Minguante e a Lua Nova são a mesma coisa. Ela é

chamada o Fim da Carne porque corrompe, e também põe a carne negra e putrefata quando o espírito de vida a deixa. Ela é o Fim dos Dias porque leva a maldição que é a morte da alma. Seu círculo vai conter essas palavras em hebraico, círculo completo mais à frente: Tenha impresso contigo esse pantáculo. Este tem o poder de atrair Lilith desde os Seis Cantos do mundo sem importar quão distante possa estar, e em que momento: Essas letras em hebraico permitirão evoca-la: Dos Céus a convoca por (12), mas do Abismo por (13). Da Estação do Leste a convoca por (14), mas do Oeste por (15). Do sul por (16), mas do norte por (17). Nenhum poder dela pode ajuda-la contra este poder. Tenha contigo o selo de Lilith: No entanto, aqueles que desejam convocar a Lilith na forma de seu consorte Samael, a Serpente Penetrante, imprimirão um Selo diferente. Selo de Samael: O templo de Lilith é o quarto, e o altar de Lilith é a cama. Ele que deseja render-lhe culto deve fazer o Círculo de Onze Serpentes sob a cama de onde dorme. Ouve e seja sábio. A sagrada escritura nele volta a face do escriba que o lê apartando-a do Sol e buscando depois a obscuridade. Porque se está colocado sob a cama na direção contrária obstruirá a chegada de Lilith e todos os dispositivos para atraí-la não servirão para nada. (Mistérios) O círculo do mago ficará assim: Você pode imprimir o círculo desse jeito ou colocar papéis com esses nomes em hebraico observando a distribuição correta e os pontos cardiais. O uso do Pantáculo. Em uma Lua minguante ou negra quando seu poder é maior, ele que busca o abraço de Lilith ou de suas filhas porá seu Selo sobre o quadrado de caracteres escrito no meio do Pantáculo. Isto se faz pela noite depois de preparado para dormir. O Pantáculo se estende no solo abaixo da cama e dentro do Círculo de Serpentes. Então ele entra na cama e jaze sobre ele. Ele pronuncia sua Oração e invocação e espera sua chegada com os membros trêmulos como a Noiva que espera com temerosa maravilha pela chegada do Noivo. Ela chega até ele e é transportado ao êxtase. Ela jaz flertando com ele todas as noites e parte à primeira luz da manhã. Mas antes ela consome o calor

em sua semente (esperma). E se busca o abraço de Samael ou de seus filhos, todas estas coisas são as mesmas somente que se coloca o Selo de no quadrado no meio do Pantáculo. Porque ele ou ela que deita com Samael em pervertida luxúria também faz com Lilith que é sua própria imagem. A vara de Samael entra em suas entranhas como uma barra de ferro incandescente e brilha como fogo. Esta queima como uma queimadura de gelo na mão. Ele ou ela fica maldito sob a luz do Sol e todas as criaturas naturais o aborrecerão assim como aborreceram a Caim. Mas se uma mulher pretende seu abraço é uma ofensa menor contra o Espírito Perfeito. A Oração, Invocação e Despedida de Lilith. A oração é pronunciada em voz baixa com a suavidade da respiração cada noite antes de entrar em sonho. Seu coração se regozija por aqueles que a louvam, e vem amorosamente e não os mata. “Sagrada Mãe do céu, seja mansa comigo. Eu sou o recém-nascido que dependuro de teus peitos, eu sou o infante que se ri sobre teu colo. Abrigando-me sob a borda de teu vestido sem costuras do calor que devora à Lua. Proteja-me dos ventos ardentes do deserto. Oculta-me da ira de Geradamas o Justo, cujo olho busca nos rincones ocultos e condena o malvado. Eu te adoro com grande louvor. Mais formosa que a Saída do sol são as sombras secretas de teus desejos. Mais formoso que o Ocaso o escuro de tuas promessas. Bendizei-me com as múltiplas bênçãos de teu amor. Faz chover sobre minha caneca as brilhantes gotas de teus azeites perfumados. Unge o instrumento da minha luxúria para que eu possa ascender e empalar-te. Eu sou o verdadeiro filho de teu útero. Eu sou o desflorado de teus filhos. Leva-me pelos caminhos de tua maldade e refugie-me com tua sombra da espada ardente do Todo Poderoso. Em verdade, Em verdade, Em verdade.” A invocação de Lilith à Presença Tangível. É pronunciada por um ungido com seu azeite ajoelhando-se e inclinando a cabeça dentro do Círculo de Onze Serpentes. Isto a chama dos Seis Extremos. Ele pronuncia a invocação quando desejar deitar com ela por prazer em sua cama, ou quando quer consulta-la sobre mistérios, ou quando percebe

as formas das coisas que entram em seu espelho côncavo. “Eu te invoco, Oh Antiga que cavalgas sobre a lua minguante pelos céus da meia-noite. Eu te convoco, Mãe dos Demônios que te sentas entronizada no meio dos Arcontes. Athoth é teu estrado e Harmas é poeira sob tuas sandálias. Kalelah é o resto de tuas unhas e Yabel teus excrementos. Todos te servem os que foram criados de ti e por ti. Velha e Jovem, Donzela e Prostituta, Criadora e Destruidora, branca é a parte direita de tua face e negra a esquerda. Descende! Descende! Descende! Aparece neste lugar preparado para ti IHV (Yod He Vau), HIV (He Yod Vau), VIH (Vau Yod He), eu te recebo a minha direita, IVH (Yod Vau He), HVI (He Vau Yod), VHI (Vau He Yod), eu te recebo a minha esquerda. IH (Yod He), IHVH (Yod He Vau He), IHVH (Yod He Vau He). Pelo poder dos nomes aparece. Sax, Sax, Abrasax. IAO, IAO, IAO. Zox, Zozazoth, Zoxathazoth. Yaltabaoth, Saklas, Nehushtan. Eu conheço teu nome, eu conheço teu verdadeiro nome, verdadeiramente teu nome é este: A pronúncia das letras gregas em português é essa: iiiiii êêêêêêêêêê ôôôôôôôôôô iuiuiuiuiuiuiuiui aaa -aaaaaaaaa, iea aió eis oua, iiiiii êêêêêê óó -óóóó iuiuiuiuiui aaaaaa óóóóóóóó, aêi êis aêi. Oh Ímpia descende neste lugar e seja cortes com teu servo. Dei-me a verdade e responda corretamente. Revela tua verdadeira forma. Aparece em presença manifesta segundo minhas convocações. És teu amante o que te chama e és teu amante quem te busca. Descende no véu luminoso de teus encantamentos. Eu sou um Noivo que preparei uma câmara nupcial para ti. Revela as múltiplas belezas de teus encantos. Com tua presença tangível consuma nossa união. Em verdade, Em verdade, Em verdade.” A invocação é entoada pelo amante que pretende consumir desperto sua luxúria com a Rainha das Prostitutas. Ela entra em um vaso instável de ar e bruma que mantem dentro o fogo invisível. Ele a sente claramente, porque de todos os sentidos o do tato é o mais determinante de seu poder. A Despedida de Lilith. Ele se ajoelha dentro do Círculo de Onze Serpentes. Com a cara olhando ao Extremo Norte e os

antebraços cruzados sobre o peito. A colocação do Círculo, é como segue. Quando os versos escritos nas Serpentes se leem a cabeça gira seguindo o curso do Sol. Tem de ser pronunciado com voz enérgica e clara. Sem medo no coração. Se se tem medo, Lilith não considerará as palavras. Se se murmura ou cochicha quando são pronunciadas, Lilith não considera as palavras. Se se balbucia ou se vacila, Lilith não considera as palavras. Obs: Leia as palavras do círculo de onze serpentes a partir do Norte em sentido horário. (1 até 11) Quando voltar ao Norte, diga a palavra do Norte (17), vá à Leste e diga a palavra do Leste (14), vá ao Sul e diga a palavra do Sul (16), vá ao Oeste e diga a palavra do Oeste (15). Vá ao Sul e diga a palavra de Lilith celestial (12), depois vá ao Norte e diga a palavra de Lilith infernal (13). Seria como fechar o círculo com, Acima (Lilith celeste) como Abaixo (Lilith infernal). O círculo novamente: Pronúncia (entre parênteses) das palavras hebraicas do círculo: 1 BIVM HHVA (Beit Yod Vau Meim) (He He Vau Aleph) 2 IPQD IHVH (Yod Pei Koph Dalet) (Yod He Vau He) 3 BChRBV HQShH (Beit RReit Reish Beit Vau) (He Koph Sin He) 4 VHGDVLH VHChZQH (Vau He Guimel Dalet Vau Lamed He) (Vau He RReit Zaiyn Koph He) 5 AaL LVIThN (Aleph Lamed) (Lamed Vau Yod RReit Num) 6 NChSh BRCh (Num RReit Sin) (Beit Reish RReit) 7 VAaL LVIThN (Vau Ayin Lamed) (Lamed Vau Yod RReit Num) 8 NChSh AaQLThVN (Num Kaph Sin) (Aleph Koph Lamed RReit Vau Num) 9 VHRG ATTh (Vau He Reish) (Aleph RReit) 10 HThNIN ASHR (He RReit Num Yod Num) (Aleph Sin Reish) 11 BIM AMN (Beit Yod Meim) (Aleph Mein Num) 12 IHV (Yod He Vau) 13 IVH (Yod Vau He) 14 HIV (He Yod Vau) 15 HVI (He Vau Yod) 16 VIH (Vau Yod He) 17 VHI (Vau He Yod) Banimento emergencial: “Oh Mãe dos Abortos, que vens pela noite em asas de sombra para cobrir os pequenos rostos, parta! Oh Ímpia que leva os homens à maldade retirando da luz, parta! Oh Severa Casca, que arrasta as almas caídas aos poços ardentes do inferno, parta! Sai rapidamente deste lugar. Por IHV (Yod He Vau), HIV (He Yod Vau), VIH (Vau Yod He) eu te afasto de minha direita. Por IVH (Yod Vau He), HVI

(He Vau Yod), VHI (Vau He Yod), eu te afasto da minha esquerda. No nome de SNVI (Sin Num Vau Yod), Senoi tuas abertas mandíbulas são fechadas. No nome de SNSNVI (Sin Num Sin Num Vau Yod), Sansenoi as chamas de teus olhos são extinguidas. No nome de SMNGLVPh (Sin, Meim, Num, Guimel, Lamed Vau Pei), Samangeloph as negras unhas são arrancadas de teus dedos. Parta! Parta! Parta! No mais potente nome ShDI (Sin Dalet Yod), Shaddai sai deste lugar. IHVH (Yod He Vau He), IH (Yod He), IHVH (Yod He Vau He). Doxomedon, Geradamas, Adamas, Heli Heli Machar Machar Seth. Pelo poder dos nomes vá. Sax, Sax, Abrasax. Eu conheço teu nome, eu conheço teu verdadeiro nome que é: iiiiii êêêêêêêêêê ôôôôôôôôôô iuiuiuiuiuiuiuiui aaa -aaaaaaaaa, iea aió eis oua, iiiiii êêêêêê óó -óóóó iuiuiuiuiui aaaaaa óóóóóóóó, aêi êis aêi. Não venhas de novo a este lugar até que seja convocada. Eu tenho uma espada ardente de sagradas letras que gira nas seis direções sobre a porta do círculo. Parta, Oh Mulher estrangeira, parta! Não podes cruzar. Em verdade, Em verdade, Em verdade.” Esse banimento é pronunciado quando Lilith vem com sua cara negra com intenções maléficas, ou quando o amante está debilitado por um excesso de luxúria. Ela esperará e observará nos limites do círculo mas não poderá passar. A espada composta de poderosos nomes impedirá sua entrada. Ela rangerá seus dentes com indignação por sua frustração mas não poderá passar. Ele terá um descanso dentro do círculo. Seu sonho não será violado e sua força se restaurará. As Diversas Virtudes do ritual são essas. Eleva a beleza da mulher. Ela é feita mais cativante para seu amante. Sua pele se suaviza e as manchas desaparecem, as rugas ao redor dos olhos e boca desaparecem e se enrijece os peitos e as nádegas arrebitando-os. Sua voz se faz persuasiva e sua risada como a música da flauta. Sua respiração se faz doce, seus dentes brancos, seus lábios mais cheios. A cor de seu cabelo volta se ela o havia perdido. Seu cabelo tem o brilho da asa do corvo. Ela sente o desejo de fazer com um homem ainda quando não o desejou durante muitos anos. Suas bochechas se voltam como

pétalas de rosa e nenhum amante pode resistir sua beleza. O homem se faz mais bonito e majestoso na sua presença. Suas coxas se fazem duras, suas costas retas e sua barriga plana. Sua voz se faz mais profunda e controla a vontade dos outros. Seu olhar é penetrante como o da águia. Sua força se dobra. Nenhuma mulher pode resistir-lhe a seus encantos nem nenhum rival pode competir contra ele. A virilidade de seu membro não se esgota pela paixão do amor. Incluindo um que perdeu o poder de fazer com uma mulher voltar a seu abraço e a dá ampla satisfação. Pela virtude do ritual tanto o homem como a mulher vivem durante anos mais além de seu tempo determinado. Sua resistência é magnificada e conhecem a liberdade da enfermidade. As mulheres que não podiam conceber, agora podem e os homens sem emissão têm filhos.



LILITH e seus mistérios, Verdade ou mentira? Mitos e lendas? Afinal qual a verdadeira história de Lilith? De onde surgiu? Todas essas perguntas são feitas constantemente por aqueles que ouvem falar seu nome. Eis que aqui em longo estudo e em resumidas palavras irei trazer a vocês meus queridos quem é esta “Deusa-Demônia” chamada LILITH.

No primeiro capítulo da Gênese, tanto no Torá quanto na Bíblia é citado a criação do homem e da mulher, porém do segundo capítulo somente encontramos a citação da criação de Adão e somente no terceiro aparece o nome Eva, em meio a tanta criação, o que se sabe é que a persona Lilith já existia em todo esse enredo desde o primeiro capítulo, porém que todos os escritos foram alterados e muitos apagados da Bíblia por uma questão de conveniência de uma sociedade religiosa patriarcal que segundo relatos Lilith foi criada juntamente com Adão, mas ela negou-se a deitar sob ele na hora do sexo por não se sentir inferior e, em protesto, abandonou o Éden. Agindo dessa forma segundo o antigo folclore judaico,

Lilith rebelou-se contra a "superioridade" masculina de Adão, o que a torna uma figura problemática para o judaísmo e para o catolicismo. A partir daí reza a lenda que Lilith decidiu por viver entre os demônios em luxúria, trazendo ao mundo através de seu ventre milhares de outros demônios. Agora deixe as lendas de lado e vamos falar sobre o que se diz a respeito da origem de Lilith. A origem de Lilith apresenta-se através da mitologia babilônica, com versões diferentes do seu nascimento. O nome Lilith vem da Mesopotâmia, encontrado nas civilizações sumeriana, acadiana e babilônica, onde há várias divindades nas quais ocorre o fragmento lil, como, por exemplo, os deuses Nilil, Enlil, entre outros. Belit-ili, Lillake, a Cananéia Baalat, a divina senhora, são alguns de seus nomes. Nas representações mais antigas de Lilith, ela aparece como Lillake (cidade de Ur, 2000 a.C). Lilith está intrinsecamente associada à coruja, sendo representada como uma mulher sedutora, torneada, de seios bem formados e suculentos. Cultuada pelos sumérios representa a grande deusa, a rainha do céu sumeriano, conhecida como a Lua negra, mais tarde através da mitologia judaica foi posta no mais obscuro domínio como um demônio do mal. A imagem de Lilith, sob o nome Lilitu, apareceu primeiramente representando uma categoria de demônios ou espíritos de ventos e tormentas na Suméria por volta de 3000 a.C.. Ela é também associada a um demônio feminino da noite que originou na antiga Mesopotâmia. Era associada ao vento e, pensavam-se, por isso, que ela era portadora de malestares, doenças e mesmo da morte. Porém algumas vezes ela se utilizaria da água como uma espécie de portal para o seu mundo. Na Suméria e na Babilônia ela, ao mesmo tempo em que era cultuada era identificada com os demônios e espíritos malignos. Seu símbolo era a lua, pois assim como a lua ela seria uma deusa de fases boas e ruins. No Séc. 7 a.c Lilith era cultuada e adorada pelos babilônios como deusa da fertilidade, Lilith foi uma deusa muito cultuada na mesopotâmia, comparada à lua negra, à sombra do inconsciente, ao mistério, ao poder, ao silêncio, à sedução, à

tempestade, à escuridão e à morte. Lilith símbolo da vaidade, sensualidade e sexualidade. Em suas faces devemos buscar enxergar ambas as faces de Lilith a deusa e o demônio, e queremos mostrar que diante de todos os mitos e lendas se criaram representações de Lilith, ora é vista apenas como uma “entidade” mundana relacionada ao sexo e prazer, ora é vista apenas como um deusa mágica e sublime. Vamos falar um pouco sobre a figura demoníaca de Lilith, um ser da noite, a tão temida serpente, a lua negra como era conhecida pelos nômades sumérios e mesopotâmicos. Vamos quebrar a partir de agora o conceito da deusa e abrir os olhos para que possamos daqui em diante enxergar o demônio. Olhe para o céu agora você estará diante da face demoníaca de Lilith, não a Lua Negra, mas a face negra da lua, aranha vampira, o ser sem dualidade, incapaz de amar a humanidade, estamos sim frente a um demônio que exige muito mais do que se pode imaginar para que se obtenha algo extraído de seu poder, a própria tempestade como diziam os sumérios. Lilith aquela que rege legiões de Incumbus e Succumbus. INCUMBUS Demônios inferiores de forma masculina que atacam mulheres normalmente durante o sono para manter relações sexuais e assim vampiriza-las sugando através deste ato suas energias vitais, podendo causar danos psíquicos, físicos e até mesmo levar a morte. SUCCUMBUS Demônios inferiores femininos que assim como os incumbus atacam sexualmente homens durante o sono, mantendo com eles relações sexuais e assim sugando suas energias vitais gradativamente como acontece no caso anteriormente relatado. * Existe uma grande ilusão e até mesmo falta de conhecimento no que diz respeito a esses seres, o que vem causando muita curiosidade e interesse por parte das pessoas em querer passar por essa experiência sem ter a menor noção do verdadeiro risco que se corre ao se entregarem a esses seres, que, diga-se de passagem, são demônios comandados por Lilith exatamente com a intenção de vampirizar homens e mulheres através da energia sexual. Lilith conhecida como o demônio que representa a luxuria, a

perversão, os pecados da carne, a destruição através do sexo, dos desejos do corpo, a feminilidade, vale ressaltar que não é pra qualquer um seguir a Lilith, pois para isso é preciso deixar muita coisa de lado e se transformar no que ela é... Agora vamos entrar mais profundamente no universo de Lilith, pois nós não nos atemos às fantasias bíblicas e podemos ir muito mais além dessa “deusa-demonio”, como falamos os atributos sexuais e luxuriosos de Lilith vem da mitologia suméria, onde era tida como sucumbu, mas na verdade Lilith é muito mais misteriosa, pois sua origem esta interligada a diversas divindades, como podemos verificar em diversas outras culturas e mitologias, encontramos referencias que nos levam a Lilith por exemplo na deusa da beleza na Finlândia Amaterasu, em Afrodite a deusa grega do amor, por sua vez Harter também deusa do amor egípcia, Cibele deusa da fertilidade da Asia, Axo Mama deusa da fertilidade peruana, em Kali, Ishtar, Astarte, Demeter e etc. Todas as deusas estão relacionadas ao mito das faces lunares, que em suas fases ate a lua cheia representam a fertilidade e o que envolve a natureza em energias benéficas, porem que na ultima fase da lua, conhecida como a lua negra, é a representação do demônio e da obscuridade. Lilith chega ate nós com sua energia e muito mais do que entender Lilith é aprender a sentir Lilith que representa o principio feminino, ela é a aceitação da auto verdade, é sabedoria, Lilith é a força e o desafio feminino, ela é a essência da mulher criadora, é poder, é o instinto do espirito livre, sexualidade sim, mas sua energia sexual é livre e natural, ela é a igualdade entre homens e mulheres, jamais a submissão da mulher, não ao poder patriarcal, e sim o aspecto terreno do feminino, do despertar sexual, busque se conectar com Lilith, esse ser misterioso e apreender a lidar com sua energia como ela age em cada um de nós, o prazer, a sensualidade, a feminilidade, o poder, a criação, a liberdade...









ALTAR DE LILITH

Como montar um altar para Lilith Primeiramente devemos ressaltar que o altar de Lilith deve ser montado exclusivamente para ela, nunca divida seu altar com outra entidade, divindade ou demônio, jamais faça “assentamento” ou ofertas no chão, seu altar deve ser fixado sobre um móvel em um lugar onde possam ser feitas suas ofertas e rituais. O altar pode ser coberto por um pano vermelho ou preto. Imagem de Lilith Coruja : sabedoria ancestral, perfeita visão noturna e sabedoria sobre a luz, ou seja seus atributos estimulam a evolução. Punhal ou Adaga: faca ritualística que representa o elemento ar, símbolo da força da vida, geralmente usada por muitos em rituais para traçar círculos, canalização e direcionamento de energia, banir energias ruins e forças negativas. O punhal de dois fios é um dos mais incríveis instrumentos, representando o elemento ar, por sua vez trazendo atribuições do elemento fogo e também lida com energias da água e da terra. Suporte para velas (o suporte pode ser o que encontrar ou até castiçal). A utilização das velas em rituais e orações é auxiliar na concentração, na canalização da energia, da vontade e do desejo, representa o elemento fogo, a

iluminação e também transmuta energias. Porta Incenso: o incenso representa o elemento ar, utilizado para transmutar energias, servem como purificadores e condutores de vibrações. Utilize incensos com aromas de sua preferencia! Taça, cálice ou copo (prata, estanho ou vidro). A taça ou cálice é a representação do feminino e simboliza o surgimento da vida, representa também o elemento água, sua base é o mundo material e a haste traz a conexão entre o homem e o espírito, a abertura é por onde se recebe a energia espiritual. Além do mais é utilizado para ofertar o vinho durante os rituais como sinal de unidade. Crânio: símbolo de sabedoria e conhecimento é símbolo da morte seja da carne ou do ego. É um receptáculo de energias psíquicas, um instrumento associado as mais antigas formas de magia, bruxaria, pensamentos ocultos. É um instrumento simbólico as praticas ocultistas. Obs.: os objetos do altar não precisam ser necessariamente em prata, as fotos são meramente ilustrativas. OFERTAS A LILITH Existem antigas tradições pagãs que vem sendo transportadas através do tempo durante séculos, tradições estas que são praticados em diversas seitas, cultos e religiões, até mesmo no satanismo, estou me referindo às ofertas. As ofertas são objetos, presentes, manjares, bebidas que são oferecidas para os “deuses” em nosso caso para os demônios como forma de agradar e agradecer. Mas o que ofertar a Lilith? Bebida: Vinho Tinto Comida: Frutas diversas. Presentes: Joias, ouro ou prata. Flores Perfumes Incenso: utilize incenso que seja de sua preferencia. Obs.: Pode-se ofertar fluido sexual extraído após a masturbação ou relação sexual. Consagração do altar Material: * 1 vela preta * 1 vela vermelha * Taça com vinho * Incenso * Frutas Monte o altar, disponha o material da consagração sobre ele, acenda as velas o incenso e de inicio ao ritual. Oração de abertura In nomini dei nostri satanás luciferi excelsi Diante do altar sagrado evoco os poderes de Satã para que em seu domínio se abram os portões do inferno e possa se apresentar a mim aquele que desejar invocar para a realização deste rito. Evoco os

poderes de Lúcifer em sua majestosa sabedoria e luz para conduzir-me e evoco os poderes da corte infernal para proteger-me e guiar-me nesta noite! Invocação a lilith Eu invoco o teu nome grande fêmea desafiante da harmonia celeste! Tu que habitaste os arcanos da criação. Tu que inunda a noite de possessões e pesadelos! Rainha obscena! Teu sigilo grafado com sangue lunar em meio as essências da bella dona, consagra-me nos teus domínios sob o véu da noite, na cópula do caos e do tempo, em alucinações da tua erótica natureza! Oh ardat Lilith! Aranha vampira, olhe com teus olhos rubros em sangue, ilumine o caminho da minha existência na busca do proibido, através do abismo, dentro do abismo. A minha deificação plena em dimensões individuais! Desperte dos nove abismos da arte negra e vampírica. Mistérios adormecidos sobre a égide de Gamaliel! Felina selvagem, senhora dos meus sonhos escuros, ouço teus lamentos nos uivos dos ventos, sismos e vulcões! Seus impulsos cósmicos refletem a chama negra em minha alma. Reveleme a trama do destino! Mostre-me os segredos da lua negra! Oh ardat Lilith! Ad te advoco te proclamo onnipotente a eterne , matriarca! Veni! Veni! Veni! Oração de consagração do altar Rainha das trevas entrego-te este altar, para que seja um portal de sua magia, que seu poder infernal se manifeste através destes instrumentos e objetos aqui ofertados em sua homenagem, consagrai-vos oh grande inefável dama da noite, senhora das fornicções! Receba-o e consagra-o com o sangue que jorras de seu ventre! Derrame sobre este altar sua energia mais profunda, para que fique sempre impregnado de ti! Grande matriarca do inferno! Agios Lilith! Oração de encerramento Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Pacto com lilith Material: *Pentagrama invertido (impresso ou desenhado etc) *Sigilo (símbolo) de Lilith (impresso ou desenhado etc) *5 velas pretas ou roxas * 1 vela vermelha * taça com vinho tinto *incenso

Obs.: o sigilo deve ficar sobre o altar, caso não tenha altar, deve-se guarda-lo muito bem e deve ser energizado uma vez por mês. Ou Disponha sobre o altar (caso tenha) ou sobre um móvel o material descrito da seguinte forma: No centro do altar o pentagrama com as 5 velas pretas, uma em cada ponta do lado esquerdo a taça e o sigilo com a vela vermelha e ao lado direito o incenso. Escreva numa folha branca a carta do pacto que deverá ser assinada e reservada para ser lida e queimada durante o ritual.

Oração de abertura Ó Senhor Satã, diante do altar sagrado que damos inicio a esse ritual. Conceda-nos a honra de ter presente nesse momento seu poder infernal e a proteção dos príncipes infernais, para que tudo possa transcorrer em segurança. Permita-nos receber sua chama negra e realizarmos esse rito alcançando nossos objetivos. Dê-nos discernimento, força e poder sobre todas as coisas, ensina-nos a honrar teu nome e de todo o teu reino. Esteja conosco Satã! Pois tu és o Deus deste mundo e só tu podes nos guiar e nos atender!!! Que assim seja feito e assim será!!

HAIL SATÃ Saudação aos príncipes

Ao leste Saúdo LUCIFER e evoco os poderes do ar, sabedoria, conhecimento e discernimento!

Ao norte saúdo BEELZEBU e evoco as bênçãos da terra, conclusão bem sucedida de meus propósitos!

Ao oeste saúdo ABADOM e evoco os poderes das águas primordiais, o poder sobre a vida e a morte!

Ao sul saúdo ASMODEUS e evoco os poderes do fogo, nobreza e auto domínio!

No Centro saúdo SATÃ e evoco os poderes do espírito, ordem e caos!

Pela benção dos senhores infernais desperta a chama negra em mim, consumindo toda escória ao meu redor!

Invocação a satã In nomine magni dei nostre Satanas lucifery excelsis!

Introibo ad altare domini inferi que regit terran, domini satan rex infernus!

Grande e Poderoso Deus deste mundo digna-te a contemplarnos com tua presença neste rito.

Invoco ó Satã seu poder Infernal, invoco ó Satã tua presença, invoco ó Satã para exteriorizar minha adoração a ti.

Venha ó todo poderoso e traga suas hostes infernais, abra os portões do inferno para que eu possa nesse momento entrar em comunhão junto

a ti ó Satã e com seus demônios, permita que a partir de agora eu possa me apresentar a ti e a todo seu reino e que nos encontremos em uma única esfera para a realização deste rito. Que assim seja feito e assim será! AVE SATÃ! Beba um gole do vinho Invocação a Lilith Eu invoco o teu nome grande fêmea desafiante da harmonia celeste! Tu que habitaste os arcanos da criação. Tu que inunda a noite de possessões e pesadelos! Rainha obscena! Teu sigilo grafado com sangue lunar em meio as essências da bella dona, consagra-me nos teus domínios sob o véu da noite, na cópula do caos e do tempo, em alucinações da tua erótica natureza! Oh ardat Lilith! Aranha vampira, olhe com teus olhos rubros em sangue, ilumine o caminho da minha existência na busca do proibido, através do abismo, dentro do abismo. A minha deificação plena em dimensões individuais! Desperte dos nove abismos da arte negra e vampírica. Mistérios adormecidos sobre a égide de Gamaliel! Felina selvagem, senhora dos meus sonhos escuros, ouço teus lamentos nos uivos dos ventos, sismos e vulcões! Seus impulsos cósmicos refletem a chama negra em minha alma. Revele-me a trama do destino! Mostre-me os segredos da lua negra! Oh ardat Lilith! Ad te advoco te proclamo onnipotente a eterne , matriarca! Veni! Veni! Veni! Após a invocação faça a leitura da carta, coloque-a novamente sobre o altar e se entregue em um ato sexual ou masturbação para homenagear Lilith e selar o pacto. Após o orgasmo, recolha um pouco do fluido sexual passe na carta do pacto próximo a assinatura e queime na vela designada a Lilith. Espere queimar ate o fim e encerre. Pronto seu pacto estará selado. Carta do Pacto Venho diante de ti rainha do inferno, e de sua corte, consagrar-me e entregar-me a ti, Lilith! Receba-me como sua (eu) filha (o) em seu ventre de sangue. Encha-me com seu poder oh! Grande serpente lasciva! Venho realizar este pacto para que possamos através de todos os tempos selar nossa aliança em que entrego meu corpo, minha alma, minha devoção, minha dedicação, meu sexo, meu amor a ti, comprometendo-me com sua luxuria e sedução oh

grande demônia da lua negra em troca (escreva seus pedidos) serei sempre fiel a ti. Veni veni veni Oração de encerramento Ó Senhor das chamas ardentes, pelo qual todas as coisas foram libertadas, livra-nos da malignidade terrestre! Ó Satã que sabe consolar os seres, dá-nos a tua consolação! Ó Lúcifer que elucidas os que te agradam, ampara-nos e ajudanos nos problemas da vida! Ó Beelzebuth grande provador de bens, livra-nos dos perigos que por ventura possam atacar-nos, senhor apoquentador, trazes sobre a nossa servil a tua benção e ajude-nos para que possa realizar inteiramente o culto que te prestamos nesse dia! Que o poder de Satã se mantenha conosco, que a inteligência de Lúcifer nos circunde para sempre, que o amor de Beelzebuth acaricie agora e para sempre, que os espíritos das trevas nos penetrem as suas emanções, conosco permaneçam desde este momento em que encerramos nossos serviços litúrgicos até o nosso próximo encontro com Satã! Que se fechem os portões do inferno e que possamos ficar em segurança com a força e proteção dos demônios superiores e de nosso Deus Satã! Ethan!

Ritual de proteção Este ritual deve ser feito após a meia noite.

Material: *1 vela vermelha para Lilith *1 vela preta para a pessoa a ser blindada *taça com a bebida *incenso * agulha virgem * tira de papel Escreva seu nome na tira de papel, fure o dedo e goteje 3 gotas de sangue sobre seu nome, acenda a vela vermelha para Lilith e a preta para você. Faça as orações. Oração de abertura In nomini dei nostri satanás luciferi excelsi Diante do altar sagrado evoco os poderes de Satã para que em seu domínio se abram os portões do inferno e possa se apresentar a mim aquele que desejar invocar para a realização deste rito. Evoco os poderes de Lúcifer em sua majestosa sabedoria e luz para conduzir-me e evoco os poderes da corte infernal para proteger-me e guiar-me nesta noite! Invocação a Lilith Eu invoco o teu nome grande fêmea desafiante da harmonia celeste! Tu que habitaste os arcanos da criação. Tu que inunda a noite de possessões e pesadelos! Rainha obscena! Teu sigilo grafado com sangue lunar em meio às essências da bella dona, consagra-me nos teus domínios sob o véu da noite, na cópula do caos e do tempo, em alucinações da tua erótica natureza! Oh ardat Lilith! Aranha vampira, olhe com teus olhos rubros em sangue, ilumine o caminho da minha existência na busca do proibido, através do abismo, dentro do abismo. A minha deificação plena em dimensões individuais! Desperte dos nove abismos da arte negra e vampírica. Mistérios adormecidos sobre a égide de Gamaliel! Felina selvagem, senhora dos meus sonhos escuros, ouço teus lamentos nos uivos dos ventos, sismos e vulcões! Seus impulsos cósmicos refletem a chama negra em minha alma. Revele-me a trama do destino! Mostre-me os segredos da lua negra! Oh ardat Lilith Ad te advoco te proclamo onnipotente a eterne, matriarca! Veni! Veni! Veni!



Oração

de

proteção.



Senhora da promiscuidade e das perturbações, tu que tens domínio sobre os homens, tu que tens poder sobre a carne, entreguei-me a ti de corpo e alma e agora peço-te que proteja-me de todo o mal, peço-te que me cubra em teu manto negro, sob o véu da noite que deténs e proteja-me sempre por todo caminho em que eu passar, de todos que por mim cruzarem, pois em ti confiei minha rainha obscena! Esteja sempre comigo! Ardat Lilith!!! Queime o papel na vela de Lilith

Oração de encerramento.



Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Em nome de Satã, em nome de Lúcifer, em nome da corte infernal e em nome de Lilith! Ethan!



Ritual de união para homens.

Ritual a ser realizado em noite de lua Nova.
Material: *1 vela preta *2 velas vermelhas *um casal de bonecos *uma fita fina de cetim preta *taça com bebida *incenso *um prato branco virgem (grande)
Sobre o altar oferte algumas frutas vermelhas a Lilith, acenda incenso, coloque a bebida na taça e faça a oração de invocação a Lilith (usada nos rituais anteriores). Após a invocação concentre-se na pessoa em que se deseja atrair, coloque no centro do altar o prato acenda a vela preta para Lilith e as outras duas velas formando um triângulo no prato deixando um espaço entre elas de modo que se possa acomodar os bonecos entre as velas. Já com as velas posicionadas e acesas segure os bonecos e mentalize firmemente entregando-os a Lilith dizendo as seguintes palavras: “Aranha vampira, deusa da Lua negra, consagre estes bonecos para que a partir deste momento sua energia possa agir através deles e assim realizar meu desejo”. Pegue a fita de cetim coloque um boneco de frente para o outro e vá amarrando, enquanto amarra, faça a oração que se segue: Oração a Lilith para união Lilith, Lilith, Lilith, deusa das paixões, da luxúria, da sedução, sob a luz da lua nova, que entrego em suas mãos o coração de (diga o nome da pessoa) para que sob seus domínios possa renascer seu amor por mim, traga-a em lascivo desejo, para que se perca em meus braços, que enlouquecida de amor por mim não queiras mais me deixar, não desejes outro que não seja eu, Lilith, Lilith, Lilith, traga pra mim o amor mais profundo de (diga o nome) e nossas noites de amor serão suas como gratidão. Agios Lilith! Deite os bonecos entre as velas e masturbe-se formando uma energia sexual pensando na pessoa desejada. Ao terminar o ato, passe um pouco do fluido sobre os bonecos. Depois queime os bonecos.

Ritual de união para mulheres.

Este ritual deve ser feito a noite no período menstrual (caso a mulher não menstrue pode substituir por fluido sexual) Material: *1 vela preta para Lilith *2 velas vermelhas para o casal *taça com bebida *incenso *retalho de pano *foto da pessoa que se quer atrair Disponha o material sobre o altar e dê início ao ritual. Acenda as velas, o incenso, faça a oração de abertura, oração de invocação, pegue o retalho de pano e recolha o menstruo, caso não menstrue, masturbe-se e recolha o fluido sexual, cubra a foto com este retalho de pano contendo o material energético e coloque dentro de uma vasilha que suporte fogo, adicione álcool e coloque fogo, deixe queimar até que não reste mais nada, enquanto queima faça a oração de amarração entregando o material para Lilith.

Oração de abertura.

In nomini dei nostri satanás luciferi excelsi Diante do altar sagrado evoco os poderes de Satã para que em seu domínio se abram os portões do inferno e possa se apresentar a mim aquele que desejar invocar para a realização deste rito. Evoco os poderes de Lúcifer em sua majestosa sabedoria e luz para conduzir-me e evoco os poderes da corte infernal para proteger-me e guiar-me nesta noite! Faça a Invocação a Lilith (vide rituais anteriores)

Oração de união a Lilith.

Oh grande mãe, escute meu chamado, suplico, poderosa deusa da noite, que através desta energia extraída do meu intimo possa juntamente com seu poder de fogo trazer de volta para mim (diga o nome) que somente seja capaz de ser feliz ao meu lado, unânos mãe de rebeldia, com seus laços de sangue e gozo, para que possamos viver em deleite prazer, traga (diga o nome) até mim poderosa serpente do Éden, mostrando o seu poder sobre os homens deixando-o submisso e perdido de amor, exale o seu perfume e acenda o fogo da paixão, e te darei minhas noites de prazer e amor como gratidão! Que assim seja feito e assim será!

Oração de encerramento.

Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Em nome de Satã, em nome de Lúcifer, em nome da corte infernal e em nome de Lilith! Ethan!

Ritual de união para homens e mulheres.

Este ritual deve ser feito depois da meia noite. Material: *01 vela preta. *01 vela vermelha. *01 vela branca. *01 colher de prata. *Uma pitada de pimenta. *Cominho em pó. *Um pouco de mel. *Sigilo de Lilith

Após a oração de abertura e invocação segue a ritualística do ritual. Coloque o sigilo de Lilith sobre o altar. Posicione a vela vermelha à esquerda e abaixo do sigilo, e a acenda. Em seguida, posicione a vela preta à direita e abaixo do sigilo, e a acenda. Por ultimo posicione a vela branca, acima do sigilo, e a acenda. Às três velas criarão um triângulo tendo o sigilo ao centro. Feito isto pegue a colher, ponha mel, uma pitada de pimenta e outra de cominho, e passe-a sobre a chama da vela branca, depois sobre a chama da vela vermelha, e por último, sobre a chama da vela preta (faça esses procedimentos, sempre focando seu pensamento na pessoa que é o objeto de seu desejo). Recite a seguinte invocação: "Ouça-me Lilith. Invoco a ajuda de seus poderes, e à força desta chama, para que cesse meu desespero. E que venham a mim os favores de (nome da pessoa). Assim seja assim se faça".

Oração de encerramento.

Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Em nome de Satã, em nome de Lúcifer, em nome da corte infernal e em nome de Lilith! Ethan!

Ritual de Separação de casais.

Ritual deve ser feito a noite. Material: * 3 velas pretas * 1 vela branca * uma vasilha que suporte fogo *álcool * uma folha de papel Acenda uma vela preta no altar para Lilith, as outras duas velas pretas juntamente com a vela branca são acesas no chão em torno da vasilha que será usada no ritual. Faça as orações de abertura e invocação a Lilith. Coloque a vasilha no chão coloque álcool dentro escreva numa folha o nome do casal que deseja separar coloque dentro da vasilha, ateie fogo e faça a seguinte oração;

Oração de separação de casal;

Aranha vampira, mãe dos succumbus e incumbus, aquela que não se deixou dominar pelos homens e nem por deus, demônia da perversão, sua intenção é criar a discórdia entre os casais, fazer com que homens e mulheres se percam na promiscuidade e luxuria, tu que tens o poder de destruir, de entrar em suas casas. Destrua essa união, faça com que o casamento de (diga o nome do casal) venha a ser destruído, pela traição, pelo sexo desmedido, pela perdição, pela tentação da carne. Atenda meu pedido rainha dos prazeres e acabe com esse relacionamento entre (diga o nome do casal) e ei de recompensar-te. Agios Lilith Oração de encerramento Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Em nome de Satã, em nome de Lúcifer, em nome da corte infernal e em nome de Lilith! Ethan!

Ritual de Destruição.

Ritual para ser feito as 3 da madrugada Material: * 1 vela preta * taça com bebida * incenso Oração de abertura In nomini dei nostri satanás luciferi excelsi Diante do altar sagrado evoco os poderes de Satã para que em seu domínio se abram os portões do inferno e possa se apresentar a mim aquele que desejar invocar para a realização deste rito. Evoco os poderes de Lúcifer em sua majestosa sabedoria e luz para conduzir-me e evoco os poderes da corte infernal para proteger-me e guiar-me nesta noite! Invocação a Lilith Eu invoco o teu nome grande fêmea desafiante da harmonia celeste! Tu que habitaste os arcanos da criação. Tu que inunda a noite de possessões e pesadelos! Rainha obscena! Teu sigilo grafado com sangue lunar em meio as essências da bella dona, consagra-me nos teus domínios sob o véu da noite, na cópula do caos e do tempo, em alucinações da tua erótica natureza! Oh ardat Lilith! Aranha vampira, olhe com teus olhos rubros em sangue, ilumine o caminho da minha existência na busca do proibido, através do abismo, dentro do abismo. A minha deificação plena em dimensões individuais! Desperte dos nove abismos da arte negra e vampírica. Mistérios adormecidos sobre a égide de Gamaliel! Felina selvagem, senhora dos meus sonhos escuros, ouço teus lamentos nos uivos dos ventos, sismos e vulcões! Seus impulsos cósmicos refletem a chama negra em minha alma. Revele-me a trama do destino! Mostre-me os segredos da lua negra! Oh ardat Lilith! Ad te advoco te proclamo onnipotente a eterne , matriarca! Veni! Veni! Veni! Oração de destruição Impiedosa mãe de destruição, voluptuosa demonia do abismo, rogo-te que seja imperdoável no castigo que desejo a (diga o nome da pessoa) envie sua legião de (sucumbuns se a vitima for homem e incumbuns se a vitima for mulher) para que seja vampirizado(a), caia nas mais terríveis perversões, tenha sua vida arruinada, e seja atormentado (a) noite e dia por seus (incumbus ou succumbuncus) atenda-me Lilith, rainha das trevas,

deusa da luxúria, do sexo, dos prazeres e destrua (diga o nome) através do seu poder sexual. Que assim seja feito e que assim se faça! Agios Lilith! Após a oração tenha relação sexual ofertada a Lilith ou masturbe-se desejando a destruição do inimigo. Oração de encerramento Diante deste altar sagrado, envolvido (a) na energia de Lilith que circunda esse ambiente é neste momento que peço que se fechem os portões do inferno pra que possa ficar em segurança dando por fim esse ritual! Em nome de Satã, em nome de Lúcifer, em nome da corte infernal e em nome de Lilith! Ethan!

Grandiosa mãe da rebeldia rainha que caminha nos lírios e exala o perfume das rosas, cujas maiores armas são a sedução e a beleza, ouve minhas súplicas e intercede na minha causa. Direciona teus olhos flamejantes a floresta de espinhos que me cercam, incinere-a e levante o pó às estrelas do alto, para que a lua possa ser meu firmamento mais brilhante. Traga em teu colo quem decidiu sair do meu, prenda-o no berço do meu desejo, faça-o sorrir diante a minha imagem, chorar com a minha ausência, traga-me as chaves que abrem as arcas que abrigam os tesouros da terra, e permita-me glorificá-la no púlpito de minha cama, a árvore seca germinara novamente para adornar teu jardim eterno, teus filhos assim desejam comungar com a tua essência e receber tuas energias, que minha boca carregue o néctar preparando por ti, com o poder de selar uma relação, derrame o mel em minhas mãos para que eu possa saciar meus desejos mais ocultos, conceda-me o fogo sexual para queimar o jardim da minha luxúria, serei eterno como tu és e agradecerei regozijando meus desejos. Que assim seja e assim será! Oração a lilith Oh grande lilith! Abre seu ventre cheio de sangue e conceda-me a entrada em seu reino de desejos ímpios e de sonhos ilegais! Oh mãe dos impulsos não naturais no homem e senhora dos ímpios e lascivos! Abra sua porta proibida e permita que eu me afogue em seus elixires batismais de sua fornicação. Deixe meu sangue da vida misturar-se harmoniosamente com o vinho escuro de seu ventre. Deixe-me torna uma (o) com suas partículas e as do poderoso Lúcifer! Deusa do inferno, em nome de Satã, abra suas portas fechadas e conceda-me a entrada à moradia das sombras sinistras da noite! Ethan! Oração a Lilith Que eu jamais seja controlada nem pela luz nem pelas trevas. Que não haja fogo ou fogueira capaz de me deter, que jamais haja forças no patriarcado para me controlar. Pois sou um ser livre sou uma mulher serpente, sou filha do sol e da lua, por isso não posso ser controlada. Posso ser conduzida pelo poder da mãe, mas jamais

controlada! Não existem forças no céu ou na terra capaz de me deter, pois sou uma mulher indomada! Sou o princípio feminino! Sou lilith! Invocação de Lilith LEPACA LILITH! LEPACA KLIFFOTH! LEPACA GAMALIEL! AMA LILITH LIFTOACH KLIFFOTH! Lilith, Deusa do Deboche e da Blasfêmia, Mãe escura, rainha da lua sangrenta, Venha até mim! Minha mente e meu espírito estão prontos para receber sua gnose, a gnose do Lado Negro! Venha com sua progênie obscura, esteja presente neste rito profano de blasfêmia! Você é quem me guiará para os Mistérios do Outro Lado. Anseio por seu beijo de paixão, luxúria e morte! Ensina-me os segredos que escondem a Lua Negra de Gamaliel! Lá, onde os Fogos do Sabbat queimam e os Sátiros dançam ao redor do Fogos Negro do nosso Pai Samael! Rainha das prostitutas! Ensiname a usar o poder da sexualidade para manifestar a minha vontade. Senhora da lua sangrenta, Eu me rendo a você. Ensina-me os teus segredos e dá-me a tua gnose. Ho Drakon Ho Megas Oração à lilith:(deusa negra) Você que é a pérola negra brilhante do mal, deixa o escudo da escuridão que cobre sua beleza temível se abrir largamente em minha honra que sou sua fiel filha reconhecendo minha invocação e me abençoado com sua presença ímpia. O Lilith poderosa deixa-me sentir o êxtase arrebatador do toque dos seus lábios frios. Deixe-me saciar-me pelo poder de sua presença majestosa e iniciar-me nos mistérios da Lua Negra. Abra-se para mim, mãe da noite, da mesma maneira que eu abro todas as portas de minha alma para você e em nome de Satã inunda minha existência inteira com suas águas escuras da Sedução, mostrando-me o coração escondido dos mistérios da luxúria. Lilith acompanha-me e me limpa com as chamas de sua luxúria satânica e eleva-me para transformar-me num dos seus filhos eleitos. Coloque sob eu a proteção das sombras famintas de Gamaliel e em nome do dragão de sete cabeças destrave todas suas portas para mim. O temível Ama Lilith concedeme suas bênçãos e permite-me incorporar sua escuridão fértil e deixa-me partilhar todos os segredos. Mãe de todas

as perversões é para sua maior glória que eu derramo as lágrimas da vida e o vinho de minhas veias enquanto eu imploro agora para me conceder a entrada ao reino da noite imortal. Guia-me eu oculto através do trajeto tortuoso e ardente no qual pisei em teu nome. Abençoe-me com as asas do dragão da ascensão kliffótica e deixe-me tornar-me uno com a luz negra do furioso caos. O grande Lilith abre seu ventre cheio sangue e conceda-me a entrada em seu reino de desejos ímpios e de sonhos ilegais. Oh mãe dos impulsos não naturais no homem e senhora dos ímpios e lascivos, abra sua porta proibida e permita que eu me afogue em seus elixires batismais de sua fornicação. Deixe meu sangue da vida misturar-se harmoniosamente com o vinho escuro de seu ventre e deixe-me tornar-me una com suas partículas e as do poderoso Lúcifer. Deusa do inferno em nome de Satã abre suas portas fechadas e concede-me a entrada à moradia das sombras sinistras da noite. Lilith, com devoção me posto a ti. Invocação de Lilith para adivinhação: Ó Grande Deusa Lilith, Mãe das Meretrizes e Filha dos Céus! Lilith, Deusa Infernal Coroada! Tu que lanças do teu trono de ônix teus filhos demoníacos, frutos da tua fornicação, abre-me teu palácio de Zemagarad, com sua música, jóias e beleza, na escuridão espiralada do dragão. Em todas suas formas seus filhos vagueiam, velados pela beleza e elegância lunar, como bestas que bebem das feridas da noite. Lua de Sangue! Lilith! Desperte! Abençoa-me com o espírito da adivinhação para que eu possa me tornar sábio e prever as consequências e efeitos do meu desejo Por Lilith, está feito! Renich vialsa avage Lillith lirach Oração a Lilith Lilith grande Deusa, Nossa Mãe da beleza que reinas sobre a paixão e a luxúria, estendeme a tua mão, dirija-me o teu olhar fulminante. Tu és a fúria que dilacera a carne da injustiça... És a forja incandescente que transforma seus demônios internos em ferramentas de poder... És a espada resplandecente que me protege do mal... És as profundezas aveludadas do céu noturno, as brumas rodopiantes a meia noite... És a Justiça temperada com compaixão... Ó minha Deusa Lilith, tu sou eu, és parte

de mim, estás dentro de mim... Te encontro dentro e fora e me sinto forte... Levo seu amor comigo à toda parte e encontro o poder interior para ser quem eu quiser... Minha Deusa Lilith agradeço a ti pôr estar sempre comigo, a ti serei fiel... Aceite-me como sua filha para poder honra-lá e glorifica-la à todo momento... Para que me vejam e enxerguem a Ti, para que me olhem e possam sentir seu imenso amor e poder... Para que eu possa refletir sua imensidão. Glórias à Lilith! Ágios Lilith! Oração a Lilith Senhora de minha vida: Guia-me com sabedoria, Faça com que eu compreenda o que não tem explicação Conforta-me em teus seios quando preciso for Daí-me luz para clarear a mente dos que não entendem Dê-me coragem para enfrentar o preconceito de cabeça erguida Purifique-me para que eu possa louvar-te como mereces Ajuda-me a ver com teus olhos justos, para que eu nunca acuse em vão E peço-te que me mostre o caminho da tua verdade para que eu não me perca nunca de ti! ABENÇOADO SEJA!

Ágios LILITH.



Ivana Costa Corrêa autora desta obra deseja à vocês prosperidade à todos que lerem e ativarem esse código abaixo:

520 Ivana Costa Corrêa Ativado

888 Ativado

Saúde Perfeita 1814321 Ativado Para Ivana Costa Corrêa.

Este livro foi parte do cumprimento do meu destino ainda há muita vida a ser vivida por aqui .

Meu Instagram Eclético é : @prettyivanaa

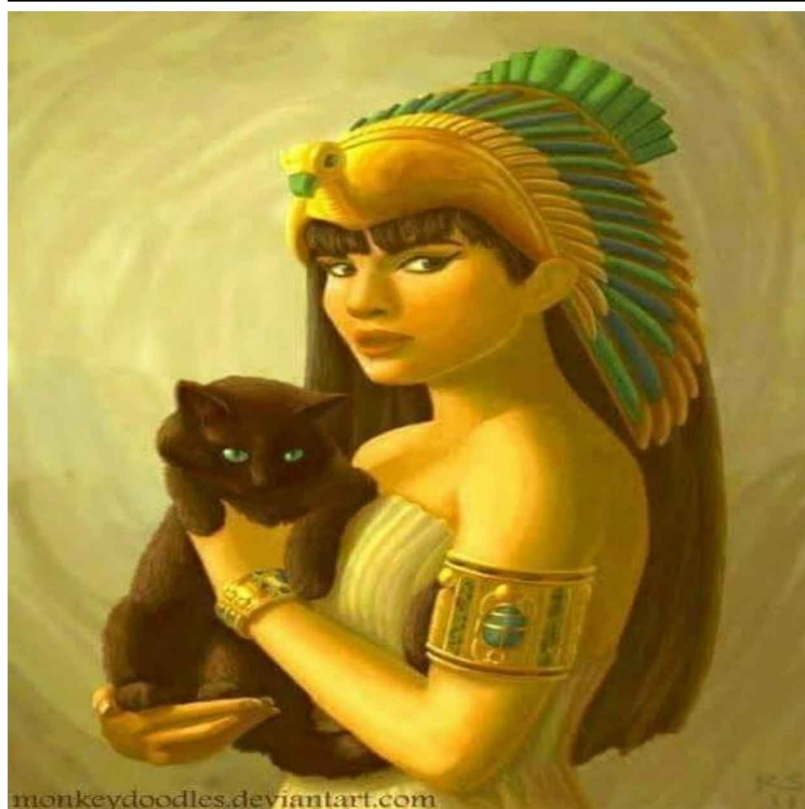
Me Liga se quiser :(21)96622-5272.

Fotografia por :Hilton Aquino.

Edição Por :Ivana Costa Corrêa.

Agios Lilith!





E A arte da dança do ventre nasce com a Deusa LILITH, que possui vários nomes dentre eles Inana.

Ishtar e outros mais de 10 mil nomes.



© 2005 P. Borda



Alguma semelhança com elemento Místico de Ísis?
Sim.

Iluminação vida e morte .

Vida eterna.



Kalima LILITH.



LILITH SOMOS TODAS NÓS ,
JUNTAS.

AGIOS LILITH!
GRATILUCÍFER.

1. A Ordem de Lilith

1. Dedicatória
2. Oração de Amarração Lilith
3. Oração à Lilith
4. História de Lilith
5. Mais de Lilitu
6. Mulher LiliTh Original
7. Canção Ritualística à Lilith
8. Mapa Astral De Lilith
9. Um Pouco Mais Da Rainha Das Trevas
10. Pergaminhos do Mar Morto
11. Lilith Mulher dos Gritos
12. Selo de Lilith
13. Selo de Lilith
14. Invocação à Lilith
15. LILITH
16. Objetos Para se Montar Um Altar Sagrado
17. Oração de Proteção
18. Oração de Proteção
19. Oração de Encerramento
20. Ritual Para Um Homem Amarrar Outro Homem
21. Ritual Para Uma Mulher Amarrar Outra Mulher
22. Oração de Abertura
23. Oração de União A Grande Mãe Lilith
24. Oração de Encerramento
25. Ritual Para União de Homem e Mulher
26. Oração de Encerramento
27. Ritual de Separação de Casais
28. Ritual de Destruição de Inimigos
29. Oração A Lilith
30. Autora da Obra
31. LILITH BÔNUS